

APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO  
Em, 29 / 04 / 2021 às 18:10 horas.

  
Presidente



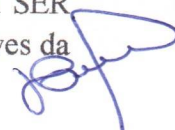
ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO  
DIA 27 DE ABRIL DE 2021, DE FORMA HÍBRIDA.

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e um, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada a Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma híbrida, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Souza Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Souza Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de dezesseis vereadores. Não compareceu à Sessão o Vereador José Italo Gomes Candido (REPUBLICANOS), cuja ausência foi justificada. Para fazer uso da tribuna virtual, durante o Grande Expediente, inscreveram-se os vereadores: Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes, Josmá Oliveira da Nóbrega, Cicera Bezerra Leite Batista, Fernando Rodrigues Batista, José Gonçalves da Silva Filho, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Marco Cesar Souza Siqueira, Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes, Decilânio Cândido da Silva e Francisco de Sales Mendes Junior, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”. Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pelo Resumo das Atas da 17ª e 18ª Sessões Ordinárias do 1º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizadas nos dias 22 e 27 de abril de 2021. Após as referidas




leituras, as Atas foram colocadas em votação, sendo aprovadas, por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 02/2021 – ALTERA DISPOSITIVO DA LEI MUNICIPAL Nº 3.541, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2006, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI INDICATIVO Nº 1/2021 – INSTITUI O DIREITO AO RECEBIMENTO DE CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS E DE PRODUTOS HIGIÊNICOS PARA QUEM DELA NECESSITA, CUJO FORNECIMENTO SERÁ CUSTEADO E ENTREGUE PELO MUNICÍPIO DE PATOS/PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 59/2021 – INSTITUI NO MUNICÍPIO DE PATOS A CAMPANHA DE INCENTIVO AO CULTIVO DA CITRONELA E DA CROTOLÁRIA, COMO MÉTODO NATURAL DE COMBATE À DENGUE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Os Projetos de Lei destinados para leitura foram encaminhados às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta para 1ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 54/2021-PL, PL Nº 56/2021-PL e o PL Nº 58/2021-PL. Os Projetos de Lei: PL Nº 43/2021-PL e o PL Nº 57/2021-PL foram destinados para arquivamento. Deram entrada em pauta para votação os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 706/2021 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SAÚDE DESTE MUNICÍPIO A REABERTURA DO PROGRAMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) COM ATENDIMENTO NORTUNO VOLTADO A SAÚDE DO HOMEM. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 707/2021 – SOLICITA CONSTAR EM ATA, QUE SEJA ENCAMINHADO OFÍCIO AO EXMO. SENHOR RODRIGO OTÁVIO SOARES PACHECO – PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, SOLICITANDO APOIO AO PROJETO DE LEI Nº 2564/2020, QUE ESTABELECE O PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 708/2021 – SOLICITA DAS SECRETÁRIAS DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS A DRENAGEM, TERRAPLANAGEM E CONSTRUÇÃO DE CALÇAMENTO NAS RUAS DINAMARCA E CARLOS TRIGUEIRO, NO JARDIM EUROPA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 709/2021 – SOLICITA DO PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY, DAS SECRETÁRIAS DE INFRAESTRUTURA E FINANÇAS, A RELAÇÃO DE TODOS OS RECURSOS DEVOLVIDOS AOS GOVERNOS FEDERAL E ESTADUAL DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE OBRAS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 710/2021 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA, QUE ENCAMINHE VOTO DE APLAUSO AOS CES (CENTRO NACIONAL DE ESTUDOS SINDICAIS E DO TRABALHO) PELOS SEUS 36 ANOS DE EXISTÊNCIA. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 711/2021 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA, QUE ENCAMINHE VOTO DE APLAUSO AO DIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS A SER COMEMORADO NO DIA 1º DE MAIO DE 2021. Autor: Vereador José Gonçalves da



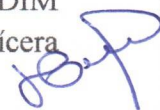


Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 712/2021 – SOLICITA DO PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY, QUE ENCAMINHE PROJETO DE LEI PARA A CÂMARA MUNICIPAL, ASSEGURANDO UM AUXÍLIO EMERGENCIAL PARA OS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PATOS NO PERÍODO DE PANDEMIA. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 713/2021 – SOLICITA DO PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY, A REFORMA E ABERTURA DO ARQUIVO MUNICIPAL. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 714/2021 – SOLICITA DO PATOSPREV, A RELAÇÃO DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS QUE TIVERAM REDUÇÃO EM SEUS PROVENTOS, ACOMPANHADO DE CÓPIA DO PROCESSO DA AUTARQUIA E DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 715/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, QUE SEJA FEITO O CALÇAMENTO EM PARALELEPÍPEDO NA RUA ASSIS DE MEDEIROS, BAIRRO NOVO HORIZONTE, MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 716/2021 – SOLICITA DO SENHOR PREFEITO NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO, QUE INCLUA A CLASSE DE TRABALHADORES DAS REDES DE SUPERMERCADOS, HIPERMERCADOS, FEIRANTES DO MERCADO PÚBLICO, E TAMBÉM PARA OS COVEIROS DO MUNICÍPIO DE PATOS/PB, COMO PRIORIDADE NO CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DA COVID-19, TENDO EM VISTA QUE ESTA CLASSE VEM TRABALHANDO DE FORMA ININTERRUPTA DESDE O COMEÇO DA PANDEMIA DO COVID-19. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 717/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA MARCONE SANTOS, RECAPEAMENTO ASFÁLTICO DO FINAL DA PONTE NOVA DO JATOBÁ, SENTIDO CENTRO. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 718/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA MARCONE SANTOS, RECAPEAMENTO ASFÁLTICO DA ROTATÓRIA QUE DAR ACESSO AO BAIRRO DE SÃO SEBASTIÃO, LOCALIZADO EM FRENTE AO POSTO CALIFÓRNIA. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 719/2021 – SOLICITA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB NOVAS ESTRUTURAS DE COBERTURAS DE PONTOS DE MOTO-TÁXI DESTES MUNICÍPIO. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 720/2021 – SOLICITA DA SECRETÁRIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, VISITAÇÃO MENSAL DOS AGENTES DE SAÚDE DE CADA BAIRRO NAS RESIDÊNCIAS, NO INTUITO DE VERIFICAÇÃO DE PRESSÃO E OUTROS BENEFÍCIOS. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 721/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL À PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DE TODA A EXTENSÃO DA RUA OSCAR XAVIER DOS SANTOS, BAIRRO GERALDO CARVALHO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 722/2021 – SOLICITO AO PREFEITO





CONSTITUCIONAL À CONSTRUÇÃO DE UM GINÁSIO DE ESPORTES NA ESCOLA QUE SERÁ CONSTRUÍDO NA COMUNIDADE CAMPO COMPRIDO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 723/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, NA PESSOA DO SENHOR JOSIMAR AZEVEDO, QUE SEJA REALIZADO A REPOSIÇÃO DE LÂMPADAS NA RUA VEREADOR NÊ MARINHO, BAIRRO JARDIM LACERDA, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 725/2021 – SOLICITO DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, E DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, QUE FAÇA A LIMPEZA DA RUA ALÍCIO BARRETO, ESQUINA COM A RUA EDUARDO BENÍCIO, BAIRRO JARDIM REDENÇÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 726/2021 – SOLICITO DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, E DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, QUE FAÇA UMA DRENAGEM NA RUA ALÍCIO BARRETO, ESQUINA COM A RUA EDUARDO BENÍCIO, BAIRRO JARDIM REDENÇÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 727/2021 – SOLICITO DO PREFEITO NABOR WANDERLEY E DOS SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS E INFRAESTRUTUA, QUE FAÇA O CALÇAMENTO DA RUA ALÍCIO BARRETO, BAIRRO JARDIM REDENÇÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 728/2021 – SOLICITO DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, E DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, QUE COLOQUE UMA LIXEIRA NA RUA ALÍCIO BARRETO, ESQUINA COM A RUA EDUARDO BENÍCIO, BAIRRO JARDIM REDENÇÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 729/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTUA QUE FAÇA O CONserto DE UMA GALERIA NA RUA MARIA DE SOUSA BARRETO, QUE DESCE PELA RUA PEDRO XAVIER. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 730/2021 – SOLICITO DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, E DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, CAIXAS COLETORAS DE LIXO ECOPONTO, NA PRAÇA GETÚLIO VARGAS, PARA FACILITAR A LIMPEZA DOS COMERCIANTES QUE UTILIZAM O LOCAL. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 731/2021 – SOLICITA DE SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA CÓPIA DO PROJETO E DOS CONTRATOS REFERENTES AOS SERVIÇOS DE CALÇAMENTO DO BAIRRO GERALDO CARVALHO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 732/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SAÚDE DE PATOS-PB, QUE ENVIE A JUNTA MÉDICA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, PARA ACOMPANHAR O CASO DO SR. LEVI. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 733/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE FAÇA O CARRO DO LIXO PASSAR UMA VEZ POR SEMANA NO JARDIM DA ESPANHA, E A COLOCAÇÃO DE UMA LIXEIRA ECOPONTO PARA OS MORADORES. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 734/2021 – SOLICITO AOS CORREIOS A REGULARIDADE DE ENTREGA DE CORRESPONDÊNCIA NO CONJUNTO DOS PORTUGUESES (JARDIM FLORESTA), BAIRRO SETE CASAS, EM PATOS-PB. Autora: Vereadora Cícera

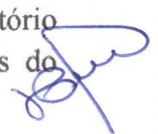




Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 735/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, A LIMPEZA, MANUNTENÇÃO DA PRAÇA DO BIVAR OLINTO, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 736/2021 – SOLICITA DA PRESIDENTE DA CÂMARA DOS VEREADORES DE PATOS, QUE CONVIDE O DONO DO LOTEAMENTO BAIRRO DOS ESTADOS, E O SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 737/2021 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, ACERCA DA CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA SEDE DO PROCON MUNICIPAL EM PATOS. Autora: Vereadora Fátima Bocão. Foram retirados de pauta os Requerimentos de Nº 716/2021 e Nº 719/2021, por duplicidade e correção, respectivamente. CORRESPONDÊNCIAS: “PATOS POVO COMPETENTE PREFEITURA DA GENTE. Patos/PB, 21 de abril de 2021. Ofício nº 363/2021 – GABINETE DO PREFEITO. Vossa Senhoria José Gonçalves da Silva Filho – Vereador. Câmara Municipal de Patos/PB. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Assunto: Resposta ao Ofício nº 01/2021-SCM (Requerimento nº 10/2021). Senhor, Cumprimentando-o cordialmente, venho por meio deste, responder o Requerimento nº 10/2021, que solicita a colocação de câmeras externas em todas as Escolas e Creches. Assim, informo que o requerimento foi recebido neste Gabinete e encaminhado a Secretaria Municipal de Educação, através do Ofício nº 77/2021 – GABINETE DO PREFEITO. Em resposta ao Requerimento, a Secretaria competente encaminhou o Ofício nº 329/2021/SEDUC, onde esclarece que realizará estudos sobre a viabilidade técnica e orçamentária para instalação das câmeras. Sem mais para o presente momento, renovo os votos mais de estima e consideração. Atenciosamente, Pedro de Figueiredo Leitão - Secretário Chefe de Gabinete.” “PATOS POVO COMPETENTE PREFEITURA DA GENTE. Patos/PB, 21 de abril de 2021. Ofício nº 364/2021 – GABINETE DO PREFEITO. Vossa Senhoria Francisco de Sales Mendes Júnior – Vereador. Câmara Municipal de Patos/PB. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Assunto: Resposta ao Ofício nº 01/2021-SCM (Requerimento nº 26/2021). Senhor Vereador, Cumprimentando-o cordialmente, venho por meio deste, responder o Requerimento nº 26/2021, que solicita a transferência do Centro de Referência de Atendimento Especializado Irmã Benigna para o seu lugar de origem. Assim, informo que o requerimento foi recebido neste Gabinete e encaminhado a Secretaria Municipal de Educação, através do Ofício nº 77/2021 – GABINETE DO PREFEITO. Em resposta ao Requerimento, a Secretaria competente encaminhou o Ofício nº 329/2021/SEDUC, esclarecendo que o prédio onde funcionou o referido Centro encontra-se em reforma, em razão de extrema necessidade. Então, no momento, não há possibilidade de transferência. Sem mais para o presente momento, renovo os votos de estima e consideração. Atenciosamente, Pedro de Figueiredo Leitão - Secretário Chefe de Gabinete.” “PATOS POVO COMPETENTE PREFEITURA DA GENTE. Patos/PB, 21 de abril de 2021. Ofício nº 365/2021 – GABINETE DO PREFEITO. Vossa Senhoria Willami Alves de Lucena – Vereador. Câmara Municipal de Patos/PB. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Assunto: Resposta ao Ofício nº 07/2021-SCM (Requerimento nº 222/2021). Senhor Vereador, Cumprimentando-o cordialmente, venho por meio deste,

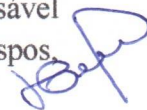


responder o Requerimento nº 222/2021, que solicita a construção de uma Escola Modelo no Distrito de Santa Gertrudes. Assim, informo que o requerimento foi recebido neste Gabinete e encaminhado a secretaria Municipal de Educação, através do Ofício nº 162/2021 – GABINETE DO PREFEITO. Em resposta ao Requerimento, a Secretaria competente encaminhou o Ofício nº 327/2021/SEDUC, esclarecendo que a construção de uma Escola Modelo já é um compromisso da atual gestão e, inclusive, encontra-se previsto no Plano de Ações Articuladas (PAR), restando apenas a liberação e autorização dos recursos. Sem mais para o presente momento, renovo os votos de estima e consideração. Atenciosamente, Pedro de Figueiredo Leitão - Secretário Chefe de Gabinete.” “PATOS POVO COMPETENTE PREFEITURA DA GENTE. Ofício Nº 036/2021 Patos/PB, 26 de abril de 2021. Ao Exmo. Sr. JOSMÁ OLIVEIRA DA NÓBREGA Nesta. Assunto: Resposta ao Ofício nº 19/2021-SCM. Cumprimentando-o em atenção ao Ofício 19/2021, que versa sobre Requerimento de demonstrativo de arrecadação da Contribuição de iluminação Pública, informamos que a Secretaria de Receita vem diligenciando junto à Concessionária de Energia Elétrica – ENERGISA, no sentido de coletar dados contábeis, bem como de controle do consumo dos bens públicos, assim como da iluminação pública em si (posteameto). Apesar da referida empresa ainda não nos ter fornecido os demonstrativos da contribuição de iluminação pública, juntamos aqui os relatórios em anexo, obtidos junto ao Departamento de contabilidade e Receita Orçamentária pontuando a Receita e Despesa com energia pública. Ademais, colacionamos por secretarias todos os prédios públicos elencados nesse início de gestão, para melhor controle, o que também poderá servir de base para Vossa Excelência como fiscalizador do fiel cumprimento da lei. Adianto, enfim que continuamos em diligências para conclusão final da auditoria, que, se necessário, ingressaremos na esfera judicial, contando com o apoio de Vossa Excelência nessa empreitada para diminuir gastos públicos, promover justiça fiscal e, acima de tudo, manter com eficiência o fornecimento de energia pública, através da COSIP, conforme autorizado pelo art. 149-A, da Constituição Federal de 1988, para diminuir os impactos históricos financeiros causados pela a privatização dos serviços de energia elétrica. Sem mais para o momento, renovo meus votos de estima e consideração. Atenciosamente, Meryclis D' Medeiros Batista – Secretária de Receita.” “PATOS POVO COMPETENTE PREFEITURA DA GENTE. Patos/PB, 26 de abril de 2021. Ofício Nº 036/2021 – SECON. Ao Senhor Vereador DAVID CARNEIRO MAIA. Assunto: Relatório Subvenção Social 2016 à 2020. Senhor Vereador, Cumprimentando-o venho por meio deste encaminhar relatório das Subvenções Sociais, orçamento municipal do período compreendido entre os anos de 2016 à ano de 2020, conforme solicitado no Ofício nº 08/2021, Câmara Municipal de Patos, em resposta ao em Requerimento do nobre Vereador. Sem mais para o presente momento, renovo os votos de estima e consideração. Atenciosamente, POLLYANNA GUEDES OLIVEIRA - Secretária de Controle Interno.” “PATOS POVO COMPETENTE PREFEITURA DA GENTE. Patos/PB, 26 de abril de 2021. Ofício Nº 035/2021 – SECON. Ao Senhor Vereador JOSÉ GONÇALVES DA SILVA FILHO. Assunto: Relatório Subvenção Social 2016 à 2020. Senhor Vereador, Cumprimentando-o venho por meio deste encaminhar relatório das Subvenções Sociais, bem como atos constitutivos, relatório de pagamentos do



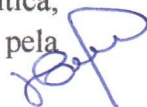


orçamento municipal do período compreendido entre os anos de 2016 à ano de 2020, conforme solicitado no Ofício nº 28/2021. Câmara Municipal de Patos, em resposta ao Requerimento do nobre Vereador. Sem mais para o presente momento, renovo os votos de estima e consideração. Atenciosamente, POLLYANNA GUEDES OLIVEIRA - Secretária de Controle Interno.” “CENTRO DE EDUCAÇÃO POPULAR E FORMAÇÃO SOCIAL - CEPFES. RECONHECIDO DE UTILIDADE PÚBLICA PELA LEI Nº 5961 DE 24 DE AGOSTO DE 1994. Telefax: 83-3472-2276 fone: 83 3472-2449 E-Mail: cepfs@uol.com.br. www.cepfs.org. Rua Felizardo Nunes de Sousa, 07- CEP: 58735-000 - Teixeira – PB. EDUCANDO A SERVIÇO DA VIDA E DA ESPERANÇA. Ofício 008/2021. Teixeira – PB, 22 de abril de 2021. À Senhora Presidente da Câmara Municipal de Patos. MD Valtide Paulino Santos. Prezada Presidente. Neste mês de abril, comemora-se importantes datas relacionadas a temáticas ambientais. Cresce mundialmente as preocupações de Líderes, autoridades e comunidades diversas sobre as diversas ameaças à vida, causadas pelo desequilíbrio ambiental e por inúmeros processos de degradação da terra e dos seus biomas. Por este meio, solicitamos o uso da tribuna Livre desta casa Legislativa, no próximo dia 29 de abril para o senhor José de Anchieta de Assis, Engenheiro Florestal e a Professora e Engenheira Florestal Maria do Carmo Learth, que integram a Rede Sementes Florestais Caatinga Viva, da qual esta instituição Centro de Educação Popular e Formação Social, também faz parte. O senhor José de Anchieta e a Professora Maria do Carmo Learht abordarão temas ligados ao dia Mundial da Terra (22 de Abril) e ao Dia Nacional da Caatinga (28 de Abril). Desde já agradecemos pela atenção e apoio. José Dias Campos. Coordenador Executivo/CEPES.” “MENSAGEM DA 58ª ASSMBLEIA GERAL DA CNBB AO POVO BRASILEIRO. Esperamos novos céus e uma nova terra, onde habitará a justiça. Movidos pela esperança que brota do Evangelho, nós Bispos do Brasil, reunidos, de modo online, 58ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB, de 12 a 16 de abril de 2021, neste grave momento, dirigimos nossa mensagem ao povo brasileiro. Expressamos a nossa oração e a nossa solidariedade aos enfermos às famílias que perderam seus entes queridos e a todos os que mais sofrem as consequências da Covid-19. Na certeza da ressurreição, trazemos em nossas preces, particularmente, os falecidos. Ao mesmo tempo, manifestamos a nossa profunda gratidão aos profissionais de saúde e a todas as pessoas que têm doado a sua vida em favor dos doentes, prestando serviços essenciais e contribuindo para enfrentar a pandemia. O Brasil experimenta o aprofundamento de uma grave crise sanitária, econômica, ética, social e política, intensificada pela pandemia, que nos desafia, expondo a desigualdade estrutural enraizada na sociedade brasileira. Embora todos sofram com a pandemia, suas consequências são mais devastadoras na vida dos pobres e fragilizados. Essa realidade de sofrimento deve encontrar eco no coração dos discípulos de Cristo {1}. Tudo o que promove ou ameaça a vida diz respeito à nossa missão de cristãos. Sempre que assumimos posicionamentos em questões sociais, econômicas e políticas, nós o fazemos por exigência do Evangelho. Não podemos nos calar quando a vida é ameaçada, os direitos desrespeitados, a justiça corrompida e a violência instaurada {2}. Louvamos o testemunho de nossas comunidades na incansável e anônima busca por amenizar as consequências da pandemia. Muitos irmãos, bispos,





padres, diáconos, religiosos, religiosas, cristãos leigos e leigas, movidos pelo autêntico espírito cristão, expõem suas vidas no socorro aos mais vulneráveis. Com o Papa Francisco, afirmamos que “são inseparáveis a oração a Deus e a solidariedade com os pobres e os enfermos” {3}. As iniciativas comunitárias de partilha e solidariedades devem ser sempre mais incentivadas. É Tempo de Cuidar! Somos pastores e nossa missão é cuidar. Nosso coração sofre com a restrita participação do Povo de Deus nos templos. Contudo, a sacralidade da vida humana exige de nós sensatez e responsabilidade. Por isso, nesse momento, precisamos continuar a observar as medidas sanitárias que dizem respeito às celebrações presenciais. Reconhecemos agradecidos que nossas famílias têm sido espaço privilegiado da vivência da fé e da solidariedade. Elas têm encontrado nas iniciativas de nossas comunidades, através de subsídios e celebrações online, a possibilidade de viverem intensamente a Igreja doméstica. Unidos na oração e no cuidado pela vida, superaremos esse momento. Na sociedade civil, os três poderes da República têm, cada um na sua especificidade, a missão de conduzir o Brasil nos ditames da Constituição Federal, que preconiza a saúde como “direito de todos e dever do Estado” {4}. Isso exige competência e lucidez. São inaceitáveis discursos e atitudes que negam a realidade da pandemia, desprezam as medidas sanitárias e ameaçam o Estado Democrático de Direita. É necessária atenção à ciência, incentivar o uso de máscara, o distanciamento social e garantir a vacinação para todos, o mais breve possível. O auxílio emergencial, digno e pelo tempo que for necessário, é imprescindível para salvar vidas e dinamizar a economia {5}, com especial atenção aos pobres e desempregados. É preciso assegurar maiores investimentos em saúde pública e a devida assistência aos enfermos, preservando e fortalecendo o Sistema único de Saúde – SUS. São inadmissíveis as tentativas sistemáticas de desmonte da estrutura de proteção social no país. Rejeitamos energicamente qualquer iniciativa que intente desobrigar os governantes da aplicação do mínimo constitucional do orçamento na saúde e na educação. A educação, fragilizada há anos pela ausência de um eficiente projeto educativo nacional, sofre ainda mais no contexto da pandemia, com sérias consequências para o futuro do país. Além de eficazes políticas públicas de Estado, é fundamental o engajamento no Pacto Educativo Global, proposto pelo Papa Francisco. Preocupa-nos também o grave problema das múltiplas formas de violência disseminada na sociedade, favorecida pelo fácil acesso às armas. A desinformação e o discurso de ódio, principalmente nas redes sociais, geram uma agressividade sem limites. Constatamos, com pesar, o uso da religião como instrumento de disputa política, justificando a violência e gerando confusão entre os fiéis e na sociedade. Merece atenção constante o cuidado com a casa comum, submetida à lógica voraz da “exploração e degradação”. É urgente compreender que um bioma preservado e cumpre sua função produtiva de manutenção e geração da vida no planeta, respeitando-se o justo equilíbrio entre produção e preservação. A desertificação da terra nasce da desertificação do coração humano. Acreditamos que “a liberdade humana é capaz de limitar a técnica, orientá-la e colocá-la ao serviço de outro tipo de progresso, mais saudável, mais humano, mais social, mais integral”. É cada vez mais necessário superar a desigualdade social no país. Para Tanto, devemos promover a melhor política, que não se submete aos interesses econômicos, e seja pautada pela fraternidade e pela

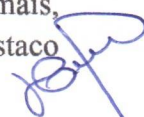




amizade social, que implica não só a aproximação entre grupos sociais distantes, mas também a busca de um renovado encontro com os setores mais pobres e vulneráveis. Fazemos um forte apelo à unidade da sociedade civil, Igrejas, entidades, movimentos sociais e todas as pessoas de boa vontade, em torno do Pacto pela Vida e pelo Brasil. Assumamos, com renovado compromisso, iniciativas concretas para a promoção da solidariedade e da partilha. A travessia rumo a um novo tempo é desafiadora, contudo, temos a oportunidade privilegiada de reconstrução da sociedade brasileira sobre os alicerces da justiça e da paz, trilhando o caminho da fraternidade e do diálogo. Como nos animou o papa Francisco: “o anúncio Pascal é um anúncio que renova a esperança nos nossos corações: não podemos dar-vos por vencidos!” Com a fé em Cristo Ressuscitado, fonte de nossa esperança, invocamos a benção de Deus sobre o povo brasileiro, pela intercessão de São José e de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Brasília, 16 de abril de 2021. Dom Walmor Oliveira de Azevedo, Arcebispo de Belo Horizonte – MG - Presidente da CNBB, Dom Jaime Spengler, OFM - Arcebispo de Porto Alegre- RS - 1º Vice-Presidente, Dom Mário Antônio da Silva, Bispo de Roraima- RR - 2º Vice-presidente, Dom Joel Portella Amado, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro- RJ - Secretário-Geral da CNBB.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes**: “Boa noite a todos, Senhora Presidente Tide Eduardo, senhores vereadores e vereadoras, senhores e senhoras que nos assiste neste momento, principalmente os internautas, funcionários desta Casa, imprensa, meu boa noite a todos. Presidente, meu motivo hoje de usar a tribuna é pra registrar aqui, que hoje eu estive com dois secretários, com Marcone da Infraestrutura e Josimar, de Serviços Urbanos, fomos fazer umas visitas a uns locais onde estavam precisando de conserto, precisando de iluminação pública. Então, aqui eu registro essa visita que a gente teve condição de ir até o local, a gente conversou, ouviu a comunidade, e eu já tinha prometido as pessoas dessas ruas que a gente ia se encontrar com os secretários, e, hoje, a gente realizou esse sonho da comunidade, onde a gente se encontrou e conversamos e procuramos uma solução para os pedidos da comunidade. É muito importante essa ligação do vereador com o secretário, com a comunidade, porque a gente passa a mostrar a comunidade que a gente solicita o serviço, que a gente está expondo ao secretário e a comunidade o nosso trabalho, o que é de direito e o que é de dever do vereador. Então, aqui eu agradeço aos secretários, agradeço também as comunidades que nos receberam. Eu não fiz gravação, eu não filmei porque o importante é a ação. Então, aqui, eu agradeço a comunidade, e vamos aguardar, esperar que sejam feitos os consertos e seja feita a iluminação pública, pra que eu venha de público também agradecer e relatar o atendimento da comunidade. Senhora Presidente, eu a presentei hoje dois requerimentos, sobre recapeamento asfáltico, um aqui perto do Posto Califórnia, onde tem muitos buracos; e outro na ponte do Jatobá, na ponte nova. Acredito que a secretaria já está sabendo, e eu estou reforçando através de requerimento, para que possam fazer esses tapa buracos ou um recapeamento total nessas localidades que estão precisando. E também um requerimento onde eu faço um apelo ao Prefeito, que seja construída uma nova sede para o PROCON. Nós sabemos que onde está funcionando o PROCON não é muito adequado, e eu tenho certeza que

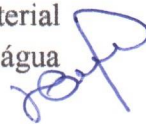


vai ser construída uma sede pra o PROCON. Então, são essas as minhas palavras hoje. Quero dizer não só ao pessoal do meu bairro, mas da cidade de Patos, nós estamos trabalhando, nós estamos reivindicando calçamento, conserto de galerias, iluminação pública e diversas outras coisas que o município oferece a cidade. Nós estamos trabalhando, estamos reivindicando, cobrando e estamos esperando, aguardando ser atendidos. Vamos aguardar esse atendimento por parte do Executivo, e o trabalho continua, estamos trabalhando. Mesmo online nas sessões nós estamos trabalhando. Hoje eu estive em contato com Dudu, é a menina que está trabalhando no setor de comunicação de galeria, fiz diversas reivindicações, tanto a semana passada como essa semana, e a resposta é que vão atender. Vamos ter paciência, mas, com certeza, vão ser atendido os nossos pedidos, de consertos de galeria e também de iluminação pública, porque é um dos setores que está mais atingido, e a população está reclamando, está sentindo dificuldades. Nós estamos no tempo do inverno, e a gente sabe que toda época durante o inverno a gente passa por essas dificuldades, galeria estourando, entupindo, e a gente tem que solicitar consertos, solicitar que façam e também aguardar. Quero também deixar aqui, mais uma vez, um apelo à comunidade não só de Patos, mas todas as comunidades de regiões vizinhas, que vamos ter cuidado na pandemia. Nós sabemos que a pandemia não passou, a pandemia continua, devemos continuar com os cuidados, com a máscara, com o álcool, com o isolamento social. A gente tem que também se conscientizar que a pandemia ainda está aí. E gente está vendo as dificuldades na vacina em chegar ao Brasil, aqui acolá há um atraso. Então é bom a gente pedir. Nessa época de inverno, os açudes estão sangrando, a gente ver muita farra em açudes, muita farra nos sítios, muita farra em outras localidades, onde a gente está observando que não está existindo o isolamento, as prevenções, que é a máscara, onde a gente ver nas redes sociais que a maioria dessas farras as pessoas estão sem máscaras. Então ter cuidado pra que a gente não volte a ter o mesmo sufoco do mês de março, do mês de fevereiro, que foi um sufoco pra o país. Então, a gente alerta as pessoas: gente a pandemia não passou, devemos continuar com os cuidados, porque se a gente não tiver os cuidados, nós teremos prejuízos e teremos mais vidas perdidas. Então, Presidente, era só isso. Boa, noite a todos e fiquem todos com Deus.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá de Oliveira Nóbrega**: “Boa noite a todos, saúdo a Mesa, a Presidente e os demais membros da Mesa, senhores secretários e demais parlamentares. Saúdo a todos da imprensa, que aqui fazem a divulgação do Poder Legislativo, a todos os cidadãos que nos acompanha pela TV Câmara, pelas redes sociais, pelas mídias sociais daqui da câmara municipal de Patos, boa noite a todos. Agradecer a Deus pelo dom da vida, e aproveitar essa ocasião para parabenizar a minha mamãe Dona Carmélia, que completou sessenta e oito anos essa semana. Minha mãe, uma batalhadora, trabalhadora, honesta, um grande exemplo e um norte para mim. Primeiramente, Presidente, eu gostaria de solicitar da senhora, por gentileza, que fizesse uma correção no requerimento, trocar a palavra convocar por convidar. Eu vou cobrar também do meu assessor pra evitar esse tipo de erro. E faço também o pedido verbal, junto ao senhor Secretário de Saúde, a possibilidade de colocar os profissionais da área de educação física na prioridade da vacina. Eu faço esse registro verbal, e, logo mais, Presidente, estarei protocolando esse requerimento de forma física. Senhores, eu destaco



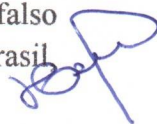


hoje alguns requerimentos de nossa autoria. Eu visitei a Rua Alice Barreto, na esquina com a Rua Eduardo Benício, no Jardim Redenção, misericórdia, ali parece outra cidade de Patos. Uma região totalmente abandonada, onde os moradores estão ali passando por galerias estouradas, poças d'água, um verdadeiro desprezo pelo poder público. Nem parece que aqueles cidadãos pagam impostos. Isso é vergonhoso! Eu fiz esses requerimentos protocolados nesta Casa, peço o apreço e atenção dos demais parlamentares, para que aqueles problemas daquela comunidade sejam resolvidos, porque ninguém merece pagar seus impostos e andar em cima de cocô e xixi. Isso é lamentável. Um problema também dessa mesma natureza acontece na Rua Maria de Sousa Barreto, é um problema que engloba várias ruas, a Rua do Prado. O Vereador Nandinho tem conhecimento disso também. Na Rua Maria de Sousa Barreto, e sai descendo pela Rua Pedro Xavier, é uma fedentina insuportável. E a gente apresente esse Requerimento aqui, e cobra do senhor Secretário Marcone, com urgência, que priorize isso. Solicitamos também essas caixas coletoras de lixo na Praça Getúlio Vargas, para que os comerciantes, após realizar a limpeza do seu ambiente de trabalho, possam depositar o lixo, e evitar que os animais rasguem e saiam espalhando lixo pela cidade. Tem a questão também, senhores, que eu destaco aqui, que é o abandono do senhor Levi, que ele está em uma situação fragilizada de saúde. Eu estou encaminhando ao senhor Secretário de Saúde, para mandar alguém lá, acompanhar ele, vereador Sales, que ele está sem a visita dos ACS. Fui procurado por uns familiares dele, eles estão morando fora, para ter uma atenção, uma assistência mais adequada por parte do poder público. Fui procurado também por um morador do Jardim Espanha, não está passando o carro do lixo lá. Eles pediram que ao menos uma vez por semana, junto com uma caixa coletora de lixo, satisfaz a demanda daqueles moradores. As pessoas pagam seus impostos, e é o mínimo que o poder público tem que dar de retorno para essa sociedade. Senhores, eu estou intensificando meu retorno nas UBS, a semana passada eu andei em várias, e, hoje à tarde, eu andei em quatro UBS. A semana passada eu fui na Verônica, próximo ao Alzanir Lacerda, eu já cobrei do senhor Secretário, já conversei com ele hoje, e ele já tem atendido algumas demandas, mais a gente tem que cobrar que é para resolver o problema o mais rápido possível. O pessoal está fazendo rodízio, reaproveitando o jaleco descartável, porque não tem. A Prefeitura não está mandando, e isso é lamentável. Hoje eu estive também na unidade Pedro Leandro, no Monte Castelo, falta o sonar para o enfermeiro fazer o acompanhamento da mamãe grávida. Não está fazendo curativo, porque a sala que faz o procedimento está interditada, a sala odontológica também. É o padrão da saúde de Patos. Está sem atendimento odontológico e a porta do consultório médico está emperrada, quando o médico entra não abre mais a porta. Não tem como atender o povo, Sales. Todas essas demandas que eu trago aqui, eu estou encaminhando para o senhor secretário. Hoje eu conversei com ele, cobrando mais celeridade na resolução desses problemas. A gente pede também que o Senhor Prefeito veja com carinho a possibilidade de calçar a Rua Eduardo Benício, com as outras ruas adjacentes. Aqueles bairros, que já faz um bom tempo, com outros da cidade de Patos que merece. Voltando as UBS, visitei também a Metódio, no Monte Castelo, que está faltando água destilada e a lixeira de pedais para descartar o material de saúde, para não ter contato com a lixeira e ter contaminação. Coisas simples, água



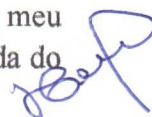


destilada, gente, pelo amor de Deus. Lembrando que tudo isso eu já fiz encaminhamento formal também para o senhor secretário, e ele se colocou a disposição para resolver. Visitei também a UBS Aderbal Martins, no Monte Castelo, que está caindo aos pedaços. Está faltando à casinha do lixo, eu não sei se o nome é essa casinha do lixo, que tem que ficar separado. Se não tiver isso de forma adequada, vai ser de novo interditada. Além da sala de odonto que está interditada também. A saúde de Patos agoniza. Solicito também, Presidente, da senhora, com o líder do governo, a possibilidade de me disponibilizar dois servidores do município de Patos, da área da saúde, para nos auxiliar na composição do nosso relatório da Comissão da Saúde de Patos, que estarei divulgando para todos os parlamentares, para o Ministério Público, para o Conselho Municipal e Saúde e para toda imprensa, para que o povo de Patos tenha um acompanhamento da nossa visão, da fiscalização do Poder Legislativo, desta Casa, em preocupação com a saúde. Tenho certeza que muitos desses vereadores que já tem se posicionado comigo, estão preocupadíssimos em resolver os problemas da saúde de Patos. Visitei também a UBS Delmiro Guedes, no Alto Casteliano, onde faltam insumos, tem poucas luvas, estão mandando uma caixa de luvas, a cada quinze dias, que não dá para nada. A senhora sabe, é profissional dessa área. Já encaminhei também para o senhor secretário. Falta EPI também, está faltando médico. Hoje, quando estive lá presencialmente, não estava presente a enfermeira, não estava presente a técnica de enfermagem, e, na mesma hora, chegou o carro da vacina para entregar as vacinas, no isopor. E não tinha enfermeira e não tinha a técnica de enfermagem para administrar as vacinas. É uma coisa impressionante o que acontece aqui na cidade de Patos. E, concidentemente, chegou uma senhora para tomar a vacina, e não tinha ninguém para receber a vacina e também não tinha ninguém para plicar essa vacina naquela cidadã. Já encaminhei para o senhor secretário Segundo. Hoje foi um dia bem produtivo aqui na fiscalização da saúde. A gente faz essa cobrança, têm que botar os profissionais para trabalhar, eles estão recebendo dinheiro público, são empregados do povo, e tem que trabalhar. Se não quiser trabalhar, não tem problema, dá a vaga a quem quer trabalhar. Eu garanto que tem muita gente que quer trabalhar, e não é justo o cidadão pagar seus impostos e chegar à UBS, e o profissional não estar para atender a sociedade. Não faz sentido, isso é vexatório, isso é vergonhoso, e a sociedade merece todo respeito de nós autoridades e empregados do povo. Eu trouxe também esse Requerimento, convidando o dono do empreendimento loteamento do Bairro dos Estados, como também o senhor secretário, para que a gente possa discutir junto com a comissão de urbanismo, o problema do acesso daquele bairro. A gente vai adotar esse modelo para os demais loteamentos, e, assim, junto com o Poder Legislativo contribuir com propostas e soluções dos acessos dos bairros, para que o nosso povo não fique sofrendo, Vereador Nandinho, atolado, com falta de iluminação, sendo assaltado nos acessos de seus bairros, porque não tem pavimentação. Para liberar aquele loteamento deveria ter feito o acesso, a iluminação, tudo. Isso não é justo, e a gente vai discutir isso aqui, o Poder Legislativo contribuir com suas ideias e sugestões para resolver esses problemas. Posiciono-me também, senhores, sobre essa nota da CNBB. Eu participo de movimentos conservadores e cristãos, eu sou cristão de verdade, não sou aquele falso cristão. Esse negócio da CNBB, ultimamente, vem fazendo política aqui no Brasil.





política de extrema esquerda, anti-família, a favor de aborto e a favor de promiscuidade. Isso é anticristão. Inclusive, a última campanha da fraternidade é vergonhosa, atacando diretamente os valores cristãos. Eu sou cristão e eu não concordo com as aberrações desses avanços culturais e políticos que tendem se impregnar na igreja católica. Isso não representa a igreja católica. A igreja católica é composta por cristãos de verdade, que lutaram com armas nas cruzadas, no passado, para garantir a liberdade de todos os cristãos. Até o nosso senhor Deus tinha um exército para lutar contra os demônios. Então não venha com esse papinho aqui de política, querendo manipular a opinião pública e se passar por falsos cristãos. Aqui na cidade de Patos tem um fariseu, que se passa por padre, que frequenta também esta Casa, que tenta ludibriar as pessoas, através da religião. Nós estamos aqui para trazer a verdade como cristão conservador, defensor dos movimentos conservadores e cristãos aqui da nossa cidade. Mesmo sendo perseguidos, vai a gente para o embate. Com fé em Deus a gente vai avançando e combatendo essas práticas vergonhosas dessas pessoas que querem fazer política dentro da igreja. Senhores, sem me estender muito, eu estou sempre à disposição dos demais parlamentares dessa Casa. Reforçar o meu compromisso, que eu não compactuo com politicagem de falsos radialistas, que não são da imprensa, que tentam atacar colegas nossos aqui desta Casa, fazendo politicagem. Eu não concordo com isso, eu aceito todo tipo de crítica, mas se o cidadão pleiteou uma vaga nesta Câmara, e por falta de incapacidade dele mesmo, não conseguiu se eleger, não é justo que ele venha atacando familiares de vereadores. Recebo todo tipo de crítica, mas eu não acho justo expor os familiares dos vereadores que não estão nesse contexto político. Eu acho que a prática não deve ser seguida. Eu repudio esse tipo de colocação, isso é bem vindo, isso não é legal, isso não é salutar, querer se aproveitar da imagem, da figura pública de um vereador para entrar na sua família. O Vereador Josmá não concorda com isso, mas ao mesmo tempo estou à disposição para receber críticas de qualquer pessoa relacionada à minha vida política, minha vida pública, agora minha vida particular, por favor, como dos demais parlamentares, vamos respeitar a vida parlamentar de cada um. Isso é falta de respeito, isso é inaceitável, não é cabível, os demais parlamentares pode contar com o apoio e o respeito do vereador Josmá. Cada sessão é um debate de ideias, a gente perde hoje, ganha amanhã, mais que a gente fique na seara política, deixe a vida pessoal de cada um. Não quero saber da vida pessoal de ninguém, como também não vou deixar as pessoas entrarem na minha vida pessoal, nos meus familiares, para me ofenderem e terminar fazendo politicagem para se promover em cima dos outros. Isso não é legal. Essas pessoas que fazem isso não são pessoas da imprensa, isso não é uma imprensa, isso não é radialismo, isso é canalhice. Que fique claro, e todos os parlamentares dessa Casa tem apoio nisso. Os debates políticos nós vamos fazer aqui, as brigas políticas, por ideias, mais não com politicagem safada e mesquinha. Se perdeu nas eleições, se conforme, espere o próximo pleito, tente melhorar onde errou, mais com dignidade. A política, às vezes, passa, e ficam as amizades, e não vale a pena. Vamos se limitar ao debate de ideias dentro da política. Passou à política, as coisas pessoais a gente deixa pra lá. Coloco-me à disposição de todos. Peço desculpas também a muitos cidadãos que estão me procurando nas redes sociais, eu estou me dedicando no máximo possível, meu tempo está pouco, devido a minha empresa, meus negócios, família, mais na medida do





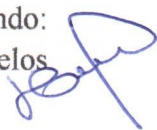
possível eu estarei visitando todos os bairros que estão me solicitando nas minhas redes sociais. Deus abençoe a todos. Deus, pátria e família. Muito obrigado.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a **Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista**: “Boa noite a todos, quero cumprimentar a todos da Mesa da Presidente Tide. Dizer que eu coloquei esse Projeto falando do artesanato da nossa cidade. Pedir ao Prefeito que vamos cada vez mais valorizar o artesanato da nossa cidade, que é muito bonito uma cidade com artesanato. Ela recebe visitas e vão ver que Patos tem artesanato também. O Requerimento que coloquei, hoje, foi porque o pessoal do Conjunto dos Portugueses me cobrou para colocar um Requerimento, para colocar os nomes das ruas naquele Conjunto, porque eles não estão recebendo as correspondências pelo Correio. Quero dizer ao povo de Patos que estou aqui para falar bonito não, eu estou aqui para trabalhar bonito para Patos, porque toda a vida Nega Fofa trabalhou bonito para Patos. Eu estou aqui porque o povo me colocou, porque reconhece o meu trabalho bonito. Não estou aqui formada, nem doutora, e nem vim me formar, eu vim trabalhar bonito para Patos, porque se não for eu para trabalhar bonito para Patos, se for para falar bonito e não trabalhar bonito, eu entrego meu mandato. Eu quero trabalhar bonito, e meu trabalho bonito vou continuar. Dizer ao amigo por aí, se não teve a oportunidade do pessoal de Patos colocar ele aqui dessa vez, que se conforme, vá trabalhar bonito igual a Nega Fofa trabalha, que ele pode ter uma oportunidade aqui também. Mais, desde já, agradeço ao amigo que está comentando aí que Nega Fofa não fala bem, mais trabalho bem e bonito. E isso é o trabalho que Nega Fofa vai continuar trabalhar bonito para a cidade. Muito obrigado, Presidente.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Fernando Rodrigues Batista**: “Senhora Presidente, boa noite a todos. Gostaria de saudar a todos os profissionais da imprensa, em nome do meu querido amigo Paulo Costa, que está sempre fazendo um grande trabalho, maravilhoso, parabenizar pela sua entrada na Rádio Arapuã recentemente. Parabenizar, nesta noite, meu grande amigo Adilton Dias, pelo grande programa que levou ao ar. Hoje recebi o convite do meu amigo Célio Martines, para ser entrevistado na rádio Morada do Sol 105.9. Dizer a Adilton, que esse programa a ‘Voz da Câmara’ é de grande importância, programa de grande audiência, e vocês estão de parabéns por esse programa. Tenho certeza que, todos os dias, será entrevistado um vereador, para que possa está interagindo sempre com a população, como é de costume. Mais uma vez quero parabenizar esse grande jornalista Adilton Dias, que está nesta Casa há trinta anos. É uma vida. Ao senhor está de parabéns pelo excelente trabalho, por essa pessoa maravilhosa que o senhor é. Só tenho a agradecer, em nome de todos os parlamentares que fazem essa legislatura. Senhora Presidente, a semana passada eu falei a respeito de um assunto que está incomodando diversos cidadãos patoenses, onde ligaram para mim, senhor líder do governo, pedindo a presença dos agentes de saúde nos bairros. Pessoas cardíacas que precisam medir a pressão, que não tem condições de sair de casa, e esse povo me ligando, pedindo. Portanto, hoje faço um Requerimento, mais também a cobrança ao senhor Secretário de Saúde, Eisenhower Segundo que, por favor, tome providências, para que esses profissionais da saúde comecem a visitar as comunidades, que eu tenho certeza que a Prefeitura tem recurso para pagá-los, e é isso que se deve fazer. Estou com um vizinho, seu Cícero, acidentado esses dias, e tem



problemas cardíacos também, e hoje a esposa foi até minha casa, perguntar se tinha um aparelho de pressão. Ele sofreu um acidente há poucos dias, fraturou a perna, está com aqueles ferros, não sei nem falar os nomes, e está precisando. É de grande importância que os agentes de saúde comessem a visitar as casas dos bairros de Patos. E também nesta noite eu quero agradecer ao Secretário Marcone por alguns Requerimentos que coloquei nesta Casa, e que foram executados os serviços. Inclusive, um na rua em que resido, a Rua Maria de Sousa Barreto, uma galeria foi consertada, ontem. O Vereador Josmá colocou outro Requerimento hoje, não é do meu conhecimento, mais galeria todos os dias estoura, a verdade é essa. Mais, vereador, eu vou reforçar seu pedido, porque é de interesse do povo, e, amanhã logo cedo, vou estar no côs dele. Eu não tenho papa na língua não, se eu tiver de dizer, eu digo logo e acabou-se. E, dando continuidade às palavras do senhor, um assunto que está incomodando alguns vereadores, inclusive a mim, que hoje me ligaram, perguntando se eu tinha algum irmão que estava envolvido em alguma coisa. Eu disse: não! Eu tenho dois irmãos que residem aqui em Patos, e, graças a Deus, meus irmãos são pessoas direitas, pessoas corretas. Mais o certo radialista está querendo atingir a mídia, fazer sucesso em cima dos colegas vereadores. Como Excelentíssimo Vereador Josmá Oliveira acabou de falar, o senhor se conforme com a derrota, vá trabalhar, vá para as ruas, e quem sabe assim, ter humildades, e peça a Deus, como eu pedi muitas noites, de joelho, para que Deus tivesse misericórdia de mim e fizesse realizar esse sonho. Eu trabalhei, levei projetos, transmiti verdades, por isso que estou aqui. Meu mandato não foi feito com dinheiro, foi um mandato feito com seriedade. Portanto, o senhor preze as palavras quando for denigrir a imagem de alguns companheiros ou de todos, porque isso é uma falta de respeito. O senhor se conforme com a sua derrota, e peça a Deus, trabalhe, tenha humildade, e quem sabe assim Deus terá misericórdia do senhor, e numa próxima campanha o senhor poderá estar aqui ao lado de alguns. Não garanto de todos, porque o futuro pertence a Deus, o passado já passou.” Em aparte, o Vereador **Decilânio Cândido** disse: “Já faz diversos dias que esse radialista vem querendo denigrir à imagem dos vereadores desta Casa. Eu não considero nem como um radialista, se for à pessoa que estou pensando, eu considero como um cuspidor de microfone. Não estou falando o nome de quem seja, mas estou aqui para dizer que a Casa que hoje, a Casa Juvenal Lúcio de Sousa, é uma Casa hoje bastante respeitada, pelo nível dos debates que vem levando aqui, pela harmonia que temos com todos os vereadores e vereadoras. E jamais poderemos aceitar essas coisas. Nós estamos aqui para respeitar toda imprensa, mas também queremos ser respeitados. Isso aconteceu com o irmão do vereador desta Casa, que estão tanto falando na imprensa, hoje, amanhã essa pessoa que não sei quem é Vereador Nandinho, pode acontecer, que Deus me livre, de uma pessoa da casa dele também, Presidente Tide. Ninguém pode estar jugando uma coisa dessas. Um ser humano, eu acredito que seja radialista, é da imprensa, qualquer coisa, ele tem que ter misericórdia dessas coisas que acontecem com o ser humano, que hoje é com essa pessoa que caiu nessa fraqueza, amanhã possa ser com uma pessoa, que Deus que defenda, da família dele, porque isso abala a estrutura de qualquer família. Muito obrigado, Vereador Nandinho.” O orador retornou ao seu pronunciamento dizendo: “Portanto, o que eu tenho a dizer é que nós vereadores não somos responsáveis pelos





atos que algum familiar da gente comete. Ele está usando o microfone dele para poder ficar em evidências e tentar denigrir a imagem do nosso colega ou de qualquer um dos nossos colegas. Ele crie vergonha, isso não é de homem, isso é uma pessoa baixa, que não tem coerência, que não tem vergonha. E que ele faça política de uma forma diferente, porque dessa forma, tentando denigrir a imagem de qualquer um companheiro ou mesmo companheiros do partido dele, não está fazendo a coisa certa.” Em aparte, o Vereador **Kleber Ramon** disse: “Eu também gostaria de expor minha indignação com relação a essa matéria. Matéria essa que poderia ter sido de forma diferente, teria chamado mais atenção na imprensa patoense, como por exemplo, ‘Polícia Civil prende principal suspeito de roubo, de furto’, enaltecendo o trabalho da polícia civil. Mais, coincidentemente, Vereador Jamerson, a entrevista que foi dada, foi também por um candidato a vereador e que perdeu as eleições. Deixou a enaltecer o próprio profissional, o próprio companheiro que estava trabalhando, porque se fosse a Polícia Militar, eu estaria dando voto de aplauso a Polícia Militar, pelo belíssimo trabalho de prender um vagabundo, de matar, de trocar tiro com bandido, que vem a cada dia querendo tomar o fôlego da polícia. Mais não, achou melhor dizer que o principal suspeito era familiar de um parlamentar, deixando totalmente o profissionalismo, Senhora Presidente, e vindo atacar pessoalmente aqui a vida de cada um. A vida pessoal de cada um só diz respeito a cada um. Eu tenho um irmão, e se fosse meu irmão, ele tinha que pagar pelo erro dele, não caberia de maneira alguma vir a esta Casa um discurso desses, dizer que foi um irmão do vereador Ramon Pantera que fez isso. Ele que arcasse com as consequências, porque cada um sabe o que faz de ruim, de bem. Tem os dois caminhos, o ruim e o mal, cada um segue o que lhe convier. Se o vereador hoje está aqui é porque tem mérito de estar aqui, tem serviços prestados. Fica aqui minha indignação, a matéria, Vereador Nandinho, não deveria ser dessa forma. Eu me vergonho a forma que foi feita, poderia estar aqui: ‘Polícia Civil faz um belíssimo trabalho’, enaltecendo a Polícia Civil. Parabéns a Polícia Civil pelo trabalho. Como militar, eu estou aqui parabenizando a Polícia Civil pelo trabalho prestado, pelo bom serviço prestado que a polícia civil vem fazendo. Ao contrário do próprio colega, que deixou de enaltecer seus companheiros, para entrar na vida pessoal, talvez pela forma indignada de ter perdido nas eleições. Obrigado, Vereador Nandinho.” Com a palavra o orador encerrou o seu pronunciamento, dizendo: “Portanto, Senhora Presidente, essas são minhas palavras. Que Deus abençoe a cada um desses que aqui estão. Meu boa noite a todos!” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Vereador **José Gonçalves Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras, em nome da Presidente Tide Eduardo eu saúdo aqui a todos os pares desta Casa. Iniciando agradecendo a presença de toda imprensa e o povo de Patos, porque eu acho que o maior compromisso nosso é com o povo de Patos. Pode falar o que falar aqui, mas nós, a cada sessão dessas, estamos sendo avaliados, e esse resultado será durante os quatro anos, no último ano, quando formos novamente concorrer ao pleito. Primeiro dizer que quem é cristão não ataca a CNBB (Confederação Nacional dos Bispos do Brasil), entidade respeitada internacionalmente. Quem é cristão não ataca a diocese de Patos, que vem fazendo um trabalho brilhante há muito tempo, especialmente nesse momento da pandemia, onde cento e oitenta refeições são entregues, diariamente, na Praça João Pessoa; onde mais de



quatro mil cestas básicas foram distribuídas com as pessoas vulneráveis. Então, eu defendo a liberdade religiosa, cada um professa a sua fé. E a CNBB é uma referência internacional, especialmente durante os vinte e um anos de ditadura militar, onde ficou ao lado dos trabalhadores, das pessoas perseguidas, em defesa da democracia. Esse trabalho também é feito pelas igrejas evangélicas num atendimento as famílias vulneráveis. Então, eu acho que a CNBB e todas essas instituições religiosas cumprem o seu papel de acordo com sua linha de pensamento. Eu não vejo nenhuma dificuldade que esteja extrapolando esses limites, eu acho que esse momento é de união do povo brasileiro, não de pregarmos o ódio, não de pregarmos a divisão, mas, acima de tudo, de sermos solidários um com o outro, pra sairmos dessa triste situação que estamos vivendo em nosso país, especialmente depois que esse louco Bolsonaro entrou na Presidência da República. Sobre a situação dos servidores municipais de Patos, tem servidor também exigindo que vereador trabalhe. Os problemas existentes em relação aos servidores municipais, quem não estiver comparecendo ao local de trabalho, quem estiver só recebendo, isso é uma questão administrativa, e que seja aberto inquérito administrativo. Agora a gente não pode, aqui, pegar dois mil trezentos e quarenta e oito servidores do quadro efetivo, e jogar a população contra esses servidores, como se todos não trabalhassem, como se todos fossem irresponsáveis, e por aí vai. Então, eu acho que isso é uma questão administrativa, que da mesma maneira que a gente presencia esse pedido: ‘Prefeito, bote os servidores pra trabalhar’, o povo está dizendo: ‘Vereadores, trabalhem pra resolver os nossos problemas’. Então, a gente tem que analisar isso aí. E a situação dos servidores não é muito boa aqui em Patos, não é boa igual à de nós vereadores, pagamento de um terço de férias de dois mil e vinte a maioria não recebeu, somente os professores; concessão de férias nem ver; progressões horizontais e verticais desde dois mil e dezessete que não foi concedido, e só da saúde temos seiscentos e quarenta e sete servidores. Salários e gratificações congeladas que vai completar, agora, seis anos; condições de trabalho, não existem. Falta equipamento de proteção individual. Aí eu pergunto: a culpa é do servidor? A gente vai jogar a população contra os servidores? Eu acho que o nosso papel aqui é discutir essa situação, encaminhar junto ao Poder Executivo, pra resolver, porque a gente não diz aqui, toda sessão: ‘eu represento o povo, o meu compromisso é com o povo’. Então quero ver isso também na prática, porque não é só discurso aqui não que vai resolver os problemas do povo. Outra questão fundamental é o chamamento dos classificados no último concurso público, isso é uma defesa que a gente vem fazendo aqui. Eu vejo muitos requerimentos aprovados aqui: ‘chame a guarda municipal’. Aí quando a gente vai olhar, a guarda tem oito servidores. Vão se virar em quantos? Só se for em oito. Então é preciso que sejam convocados esses classificados do último concurso público. Tem mais de cinco mil classificados aqui em Patos. Têm vigilantes, e aí as Unidades Básicas de Saúde sendo arrombadas, escolas sem vigilância, e não chama esse pessoal. Tem também os agentes de saúde e de endemias do processo seletivo de dois mil e dezessete, e temos muitas áreas descobertas. Falando com os companheiros do Sindicato, onde eles falaram: ‘nós precisamos de mais quarenta agentes comunitários de saúde pra cobrir as áreas, precisamos de vinte e cinco agentes de combate às endemias’. Só aí sessenta e cinco. Vamos chamar esse povo pra trabalhar, porque tem muita gente que se aposentou que



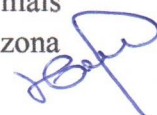
abriu vagas, e tem como esse pessoal ser realmente convocados. Outra situação que a gente presencia aqui em Patos é em relação aos bairros, gente, está uma calamidade! E quando a gente fala aqui dessa situação é pra resolver, não interessa se foi requerimento de Zé Gonçalves ou de outro vereador ou vereadora, o que nós queremos é que seja atendido, que seja resolvido. Talvez eu seja diferente, porque eu não fico aqui o tempo todo elogiando secretário, porque hoje numa visita que eu fiz disseram que colocaram a lâmpada num poste, aí disseram: 'ei venha aqui pra fazer a foto'. É brincadeira! Não precisa disso. Eu acho que tem que atender. Hoje eu estive, por exemplo, nós temos esgoto a céu aberto, é fedentina, é inseto, é escuridão, aquela ponte do Jatobá, a ponte nova, aquela buraqueira em frente ao Hiper, ali, gente, não dá pra esperar recapeamento não, tem que se tomar atitude imediata, porque o que está acontecendo são serviços mal feitos, por isso que arrebenta logo em seguida. Todos os anos é aquela mesma situação, e quem está tendo prejuízo é o povo, porque a Prefeitura está pagando duas, três vezes ou mais. Em quatro anos paga quatro vezes, porque o serviço não foi bem feito. Eu fui à Rua Elpídio Almeida, na Liberdade, perto da UPA do Campo da Liga, gente, ali é uma calamidade, famílias morando dentro da lama. A Rua Elpídio Almeida e na Rua Marluce Nunes, que é um esgotão, um depósito mesmo, é um açude de esgoto, e, a Prefeitura já foi lá, líder do governo, foi lá fez o serviço, inclusive e deixou a manilha fora, e está do mesmo jeito. Então que carga d'água é essa, que faz um serviço, a Prefeitura está pagando a empresa, e volta o problema de imediato? Até o morador disse: 'Zé Gonçalves, eu disse ao pessoal aqui: o problema é esse, esse, e esse não levaram em consideração'. Ele disse o seguinte: 'Na outra chuva vai está tudo arrebentado'. E foi confirmado. Eu acho que quem conhece a realidade de cada bairro não é vereador e secretário não, quem conhece é quem está morando lá, é quem sabe o que sofre no dia a dia. Então essas pessoas devem ser ouvidas. Inclusive dizendo lá na Rua Elpídio Almeida, que a proprietária do terreno não permitiria fazer a limpeza, as máquinas entrarem. Ela permite, eu fui ao posto de combustível, falei com ela, e ela disse: 'Zé Gonçalves, eu permito que faça isso, até porque em gestões anteriores faziam essa limpeza'. Porque lá tem que fazer uma abertura pra pelos menos a água da chuva e também de esgoto escoar, enquanto não se resolve essa situação dos esgotão da Rua Marluce Nunes. Outra situação crítica é no São Sebastião, na Rua Maria do Socorro Lucena, gente, está intransitável, até cobras estão encontrando por lá. É lixo, hoje mesmo o lixo estava lá, porque se passar um carro ali vai atolar. Outra situação triste é no Conjunto Batuel Palmeira, é pior ainda a situação, tinha um pessoal lá, carregando um caminhão de sucata, não ia nem passar por lá porque ia atolar. Eu acho que esses secretários têm que visitar essas áreas, tem que visitar esses bairros, e, realmente, resolver essa situação. Então é uma situação caótica essa questão dos esgotos a céu aberto, galerias estouradas. Eu acho que a empresa, com essas ferramentas que tem, não está dando conta, porque não tem maquinário. Mais uma vez o esgoto, a galeria da Rua Antônio Félix nº 436, no Bairro Vitória, que era o antigo Inchui, eu conheço Patos, eu vendia carvão na carroça de burro aqui, eu conheço rua por rua, o antigo Bairro inchui nº 436 está lá aberto. O ano passado passaram quinze dias, uma tubulação de trinta, e encaixaram uma de vinte. Se a de trinta já estava entupindo, aí vai botar uma de vinte? Reafirmando aqui o que dizia o meu amigo, saudoso Gilbert: 'isso é uma urgência'



acavalada', porque não tem sentido uma coisa dessas, se de trinta está entupindo bota uma de vinte. É brincadeira! Sobre a situação da zona rural, mais uma vez aqui faço um apelo pra Agrovila do Mocambo de Baixo. Eu não esqueci e nem vou esquecer a conclusão das obras da instalação de água potável nas casas. São, em média, cem famílias na Agrovila do Mocambo de Baixo, onde funcionou o antigo Papelão. E também a recuperação imediata da estrada vicinal do Sítio Trincheiras II, porque setenta por cento está um grande buraco, podendo provocar acidentes. Está uma cratera lá, se chover mais, não vai passar mais nada. Então é importante que se veja essa situação. Foi marcada uma reunião no Mocambo de Baixo, lá na Agrovila, e foi desmarcada. E nós precisamos de uma solução pra isso, porque eu não vou realmente esquecer. E aqui, companheiros e companheiras, qual o papel do vereador? Na próxima sessão eu vou começar a ler a cartilha nossa, porque o povo tem que saber o que a gente pode fazer aqui e não pode. O povo também tem que saber o que acontece aqui nesta Câmara Municipal. E eu vou começar a dizer, vou começar aqui pelo nosso Regimento, pra saber o nosso papel aqui, porque a gente tem um papel importante aqui, a gente tem um poder importante de aprovar contas, de reprovar contas, de defender os interesses do povo. É importante que o povo saiba, porque eles estão cobrando também: 'qual o papel do vereador'. E, por último, lamentar essa posição da ANVISA. Foi uma decisão extremamente política em não aceitar, negar a compra da vacina Sputnik, da Rússia. Uma vacina que está sendo aplicada em mais de sessenta países, mas, por uma questão política, essa vacina, nesse momento, é importantíssima, porque nós não chegamos ainda a 15% (quinze por cento) da população brasileira vacinada, a segunda dose, não chegamos nem a 6% (seis por cento). E pode pegar todos os portais que diz isso aí. Nós chegamos hoje a três mil e oitenta e seis óbitos, nas últimas vinte e quatro horas. Nós já chegamos a trezentos e noventa e cinco mil e vinte e dois óbitos em nosso país. Aqui em Patos nós chegamos a cento e setenta e nove óbitos. E eu estou preocupado, Presidente, porque as coisas estão se transformando em normalidade, a morte está sendo normalidade aqui. Não tem mais realmente essa indignação, com essa política perversa praticada pelo Bolsonaro. É essa a questão que nós estamos vendo, não aderir ao consórcio da vacina com os cento e sessenta e cinco países. É por isso que nós estamos vivendo hoje essa situação. E pra completar, sabe o que ele assinou hoje? Redução de salários dos servidores públicos, e dos trabalhadores. A cada dia é uma maldade contra o povo brasileiro. Mas em vinte e dois vamos dar a resposta nas urnas, com o povo." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: "Muito boa noite a todos. Abraçar os colegas de imprensa, saudar a Mesa em nome do colega Marco César, do Emmano, da Presidente desta augusta Casa, a Vereadora Tide. De tal forma saudar Fatinha e a vereadora Nadir, por muitas vezes essa falta de contato, semana passada esqueci o Vereador Ramon, do Vereador Ítalo, pedi desculpa na sessão, porque às vezes o monitor não está, e, às vezes, está olhando a sessão pelo facebook e esquece deveras das presenças. Por demais eu sinto a falta das pessoas. Que saudade dessa Câmara pra gente começar a chamar por bairro, por classe, por luta. Então haveremos de nos reencontrarmos com o povo na casa do povo. Abraçar os colegas jornalistas, radialistas. O jornalismo é antes de tudo e sobre tudo a prática diária da inteligência e exercício cotidiano do caráter. Muita gente não

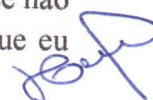


está fazendo essa segunda parte, está arrotando notícias, esquecendo-se do caráter. Por muito lamento, e, às vezes, entendo, porque se nada, nada, nada, e nada de chegar aqui. O povo não é besta, tem gente que é tão radical, que se morasse só, fugia de casa. É incompreensível. Meus amigos, venho hoje cobrar porque estou trabalhando diariamente, estou nos bairros diariamente, diuturnamente, defendendo o povo, o povo que paga os nossos proventos. E trabalhamos muito. O vereador tem uma carga emocional, o vereador tem uma carga de trabalho diário, nós vamos aos secretários, cobrar, nós somos cobrados, nós temos uma vida pública, e nós temos que dar satisfação. Cada um por si preste conta. Eu não fujo a ética em cobrar trabalho desse ou daquele colega, porque eu não sou aqui um conselho de ética só, sou vereador igual a todo mundo, faço a minha parte e estou trabalhando muito, sobretudo para não criar falsas expectativas nas pessoas, registrar, registrar e não resolver. Se prestarem atenção, diminui um pouco da carga de requerimentos, estou indo direto ao secretário, faço ofício, ligo. Como liguei para a Secretária Poliana, liguei para o Prefeito Nabor Wanderley, a subvenção da APPC (Associação Patoense dos Portadores de Câncer) estava atrasada, liguei para o senhor gestor, não precisei talvez bater em imprensa, eu disse: deixe ver se desse modelo resolve. Resolveu. Eu tinha dado até a sessão de hoje, e resolveu duas horas da tarde. Já me mostraram o empenho, tudo bacana. Não precisou eu querer aparecer, porque apareceu a resolução, e, a manhã, os portadores de câncer terão a sua resolutividade. Então, às vezes, tem hora que vai faltar buraco em Patos, porque não precisa procurar o problema, buraco já tem. Escolha um bairro de Patos, feche os olhos e aponte pra ele no mapa de Patos, vai ter problema. O que dona Maria, lá do Milindra, estive lá, o que dona Maria, Vereador Ramon, lá do Santa Clara, quer é a resolutividade. E o facebook não resolve, porque se resolvesse não precisava ser eleito vereador, pelo facebook a gente resolvia. Então o vereador vai buscar resolver. E eu estou buscando direcionar o mandato desta forma, na luta pela a resolutividade. Não registrar, porque registrar Cassimiro da TV só registra, qualquer um registra. É fácil pegar um celular e sair gravando, agora resolver, ir atrás de resolver. Então como é que a gente resolve? Com diálogo. Quando precisar a gente cobra, pelo menos eu, de forma mais enérgica. Tenho também o advento da rádio, tenho o microfone também pelas manhãs, eu acho que me comunico até bem. Então é assim que nós vamos fazer. Por exemplo, a Rua Mizael de Sousa é uma tragédia anunciada, já falei na rádio, já mandei ofício, já falei com o Secretário Marcone, já falei com o Prefeito Nabor Wanderley, o carro que cair lá é de responsabilidade do Senhor Prefeito, porque ele tem que interromper a rua, fazer algo. Essa semana passou um caminhão de concreto usinado, e quase que cai. Os ferros estão à mostra. Entendo o processo que Marcone me explicava, tem que fazer um projeto, não é tampar o buraco, vai passar uma malha férrea de vergalhões por cima, passar um cimento usinado, que cura mais rápido. Mas eu perguntava, e dizia a Marcone agora a pouco: Marcone, só quando cair que resolve? Cobrava pressa. Já recebi a resposta, que semana que vem já deveras começar a resolutividade. Não fiz ainda nenhum vídeo lá, mas vou voltar pra fazer resolvendo. O Vereador Josmá também teve, e tal qual eu, sai do vídeo e vai junto ao secretário, ou na hora liga pra o secretário. Eu acho que é assim que a gente faz de forma mais propositiva, porque tem uma hora que vai faltar buraco. A gente tem que ir pra zona



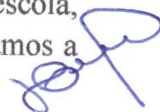


rural procurar os do tatu, porque da cidade, se todo dia for nessa levada, vai faltar, mas nós vamos procurar. Agradecer ao Secretário Ferré, colega vereador, nós registrávamos, e falávamos tem um pontilhão de acesso a Barragem da Farinha, a moradora gravou um vídeo, nos mandava a semana passada. Não falei na Câmara, fui conversar com Ferré, falava na rádio, Ferré dizia: 'a água vai baixar, nós já estamos pedindo o concreto, e passar também uma malha férrea. Nós vamos fazer por administração direta. Então um pedido nosso, da comunidade, através da gente, vai ser resolvido. Falar na prerrogativa de fiscalização, eu estou terminando um estudo, um levantamento de algumas caríssimas locações que a Prefeitura Municipal de Patos vem fazendo. E eu já começo pedindo ao Prefeito, aquele carro de lixo engana menino devolva para o proprietário da empresa, porque se colocar quatro, cinco varredores dar mais conta do que aquele carro engana menino besta, que menino sabido não come uma enrolação daquela não. O carro só tem boniteza, não varre, está passando numa rua, tem um carro, não varre. Devolva o emprego de cinco pais de famílias. E aquele bichinho sai muito caro, eu estou pegando umas notas fiscais ali, sai muito caro, Prefeito. E faça Senhor Prefeito o nosso pedido a patrulha da limpeza urbana, é nobre reconhecer uma boa ideia. Estive na comunidade Vista da Serra, andando casa por casa, com a máscara, estou fazendo assim agora, porque na campanha, sem hipocrisia, eu andei, por que é que eu não vou andar agora como vereador? Eu andei casa por casa na Vista da Serra. Primeira questão, da iluminação, segundo, tem proprietários de terrenos que não limpa, e a Prefeitura tem que fazer algo, fiscalizar, judicializar, porque se tivesse uma máquina da Prefeitura limpando um terreno de um particular, as críticas, as filmagens viriam. Mais a Prefeitura pode tomar alguma ação. Está aí o plano diretor, está aí uma nova regulação, a Prefeitura pode limpar e decretar um preço público, enfim. A Prefeitura não pode ficar olhando, reclamando algo que está na cara da população. Então agradecer ao Secretário Ferré, e me preocupa, porque vim pincelando várias pautas aqui, eu vou tratar na semana que vem, Patos está na eminência de ter um novo mercado público, um mercado modelo. Eu estou preocupado é com a localização inicial do projeto, mais na próxima sessão, quando eu tirar uma dúvida de um levantamento que eu pedi sobre uma questão dos mecânicos do Campo do Rato, aí tratarei aqui com mais propriedade. Saber se o projeto que eu tomei conhecimento é o que vai ter como limite o Canal da Palmeira, e que vai tirar todos aqueles mecânicos do Campo do Rato. Eu gostaria de saber se é esse projeto, se são essas vozes que falam ao Prefeito. Vou perguntá-lo pessoalmente, se o Projeto que me disseram, e minhas fontes sempre são muito boas, Jefferson, o patrimônio do jornalista com J maiúsculo, não com o j minúsculo jumento, tem uns aqui que são, é a fonte. Então as minhas fontes foram boas, e me disseram que tem duas ideias, onde era a feira do gado, e onde era ali o setor que limita com o Canal da Palmeira, que poderia remover vários mecânicos. Vou saber do Prefeito, porque tenho essa liberdade, de forma bem republicana, todas as minhas conversas com o Prefeito são sobre problemas. Falava na última sessão, perguntava ao Prefeito, pelo WhatsApp, se havia uma determinação do Prefeito em retirar os food trucks da Praça Getúlio Vargas, o Prefeito disse que não, 'apenas os que não são legalizados nós vamos discutir'. Porque também não pode chegar lá, encostar um carro, e começar a vender os alimentos, se não vira igual à loja Sória, que o Mauro quis tomar de conta. Eu digo o nome porque eu



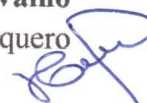


disse o nome, cara com cara com ele, eu não vou me acovardar e dizer aqui, que acabou prejudicando, e muito, a questão dos camelos. Eu me preocupo Senhora Presidente, porque eu vi uma matéria, e perguntei ao Marcelo Lima, da FUNDAP, 'o São João de Patos vai ser no formato virtual'. Eu via até uma entrevista na FUNES Cultural, na última sexta-feira, do Professor Deuzimar, um programa até muito bom, na TV Sol, e ele dizia que é um formato em que Patos vai ser englobado com Campina Grande, com Caruaru. Achei bonito, só estou perguntando: que atrações vão ter, e quem paga essa conta? Porque nós vamos pedir aqui feira para os mototaxistas, feira pros taxistas do Jatobá. Agora dar dinheiro pra, na maioria, banda grande levar, aí nós não vamos. E tem na LOA a discricionariade, que não é a verba, mas tem autorização de se gastar esse ano mais de quatro milhões com o São João, seja em qual for o formato. Então vamos pedir por menor essa informação, mais detalhada, para que a gente tome um posicionamento. Diante mão, gastar dinheiro em plena pandemia com atrações pra fazer um São João Virtual é gasto, é melhor reverter para melhorar os kits de alimentação, trazer alguma coisa para o mototaxista, pra turma que está desempregada, porque eu não me sinto feliz fazer a dança da imoralidade, e a dança da crueldade. Se tiver zabumba com artista grande pago com o dinheiro do poder público, é a dança da vergonha. Muito boa noite a todos. Patos pode mais." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Marco César Souza Siqueira**: "Boa noite Senhora Presidente, amigos vereadores, pessoal da imprensa, amigos assessores, o pessoal que está assistindo pelo facebook. Senhora Presidente, hoje apresentamos um Projeto de Lei Indicativo, onde institui o direito ao recebimento de cestas básicas de alimentos e produtos de higiênicos para quem dela necessita cujo fornecimento será custeado e entregue pelo município de Patos, desde que não assistida pelo programa assistencial ao auxílio emergencial. Eu vejo que a necessidade é muito grande, a população patoense passa por um momento muito difícil, principalmente a população mais carente, onde o desemprego está altíssimo. E a gente como vereador, todos sabemos que o pedido do pessoal nessa questão dessa ajuda é constante. Então eu sei que a dificuldade nossa é enorme. Então a gente pede uma contribuição, que o Prefeito dê uma olhada melhor nesse controle com o pessoal da assistência social, e ajude esse pessoal. Estivemos domingo, a pedido da Presidente, do líder do governo, representando a Câmara Municipal de Patos no Campo Cumprido, onde os dois não poderão ir. E estivemos lá, onde participamos da ordem de serviço da construção de uma nova escola municipal na comunidade do Campo Cumprido. Uma escola no valor de R\$ 698. 770,54 (seiscentos e noventa e oito mil, setecentos e setenta reais e cinquenta e quatro centavos), uma parceria entre a Prefeitura e o governo do estado. Vai ser muito bom para aquela comunidade, porque os alunos tem que se deslocar a cinco quilômetros pra poder estudar. E uma comunidade um pouco esquecida, e essa escola presente na comunidade vai ser muito bom. Também lá mesmo o Prefeito garantiu a pavimentação da mesma comunidade. Essa pavimentação foi um requerimento nosso, e, graças a Deus, foi aprovado, e vai ser construída. E isso vai ajudar muito. Como também nós pedimos a reforma do Posto de Saúde, que ele também disse que ia fazer; uma praça pública na comunidade, e ele disse que ia tentar fazer. E hoje pedimos um ginásio na nova escola, ele disse que ia ver o orçamento, uma sobra, se pudesse fazia esse ginásio. Passamos a



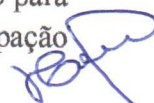


manhã toda nessa comunidade, conversando com algumas pessoas da população, Zé, e um dos maiores pedidos foi o policiamento, um pedido seu que, eu lembro que eu subscrevi, porque está tendo muito assalto. Só na semana passada foram dois assaltos naquela comunidade. Então, o pessoal está com medo de sair, já a partir das seis horas da noite, quem trabalha em Patos, que vai de Patos pra o Campo Cumprido está andando com muito medo. Foram tomadas duas motos, e a comunidade veio me relatar. Pedi ao Secretário de Agricultura que lá estava também, que desse uma melhorada na estrada, que esta horrível. O Prefeito também prometeu, e que foi um pedido antigo da comunidade, que a água chegue lá. É uma comunidade que não tem água encanada. O Deputado Doutor Érico fez esse pedido a CAGEPA, mas o Prefeito Nabor disse que se a CAGEPA não conseguisse levar água até lá, ele ia começar tentar furar poços para a comunidade não ficar sem água. É muito pedido de água também ao Secretário de Agricultura, Ferré, nas cisternas. Então isso fica muito ruim. Mais foi muito bom um domingo lá com a comunidade, pra gente saber a necessidade desse povo da zona rural. O nosso amigo Zé gosta muito de andar na zona rural, e passamos essa manhã no Campo Cumprido, conversando com muita gente, e foi muito bom pra gente sentir o que eles estão passando. Estão alegres com a chuva, muito verde naquela comunidade. Mas vocês viram que eu relatei aqui uma necessidade enorme da comunidade um pouco esquecida da nossa cidade. Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Meu pai vai todos os dias para o Campo Cumprido, e foi assaltado a dois, três meses atrás. nós falamos com o Secretário Gean Nunes, pedimos o empenho do Coronel Campos, que é o Regional, eu chamo ‘do caveira’, falamos com o Tenente Coronel Rômulo, e pedimos algumas rotas, patrulhas. Tem a patrulha rural, o Sargento Patrian sabe muito bem, e tem a ROTAN, e pedimos que a ROTAN vá. Essa turma não é do Campo Comprido, essa vagabundagem não é do Campo Comprido, vão lá se apossar. A semana passada a Fofa, que não é vereadora, que mora lá, e me relatava que roubaram documentos, teve um carroceiro que iriam roubar os equipamentos da carroça. Chegaram para o carroceiro e disseram: ‘perdeu, perdeu’. Ele olhou pra um lado, olhou pra o outro e disse: ‘perdeu o quê? Não tem o que perder, eu estou aqui na minha carroça’. Quiseram roubar tudo do Aldo. Aldo ligou pra mim, contando essa história na rádio, segunda-feira. Então reforçar, a Prefeitura tem certo ponto, então o Prefeito tem certa liberdade para chegar ao governador, a importância de nós termos um novo efetivo na guarda municipal, e a gente sonhar com a patrulha rural da guarda municipal, Vereador Décio, e também pras outras. Agora com nove não dar. Pedir pelo menos mais vinte homens, equipamento, arma, porque a polícia respeita, porque é farda. Ninguém vai chegar lá, e dizer: ‘O senhor roubou o vai roubar seu Mundinho, que é meu pai, não roube não, por favor’. Pelo amor de Nossa Senhora é arma, uma que vem com treinamento. Agora a guarda pra ir lá onde o cara está, com uma pistolinha, tem que ter a questão do aparelhamento. Então vamos sonhar com essa guarda municipal, com a sua patrulha rural equipada. Vamos cobrar, esta Casa pode fazer, pedir, no mínimo, mais trinta homens pra guarda municipal. Muito obrigado vereador Marco César.” O orador encerrou o seu pronunciamento: ‘Obrigado, Presidente.’” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes**: “Excelentíssima Senhora Presidente, na pessoa da senhora eu quero





cumprimentar a todos os nobres parlamentares, cumprimentar o povo patoense que nos acompanha de suas residências. Senhora Presidente, na noite de hoje eu quero falar um pouco sobre o requerimento de nossa autoria, que foi protocolado nessa Casa, em relação à importância que tem desta Câmara Municipal, se assim for aprovado por todos os parlamentares, enviar um ofício ao Presidente do Senado Federal, solicitando apoio para o Projeto de Lei, que visa um piso salarial para a categoria de enfermagem. E, na oportunidade, Senhora Presidente, eu peço o apoio de todos os colegas pra que a gente possa votar esse requerimento, e a senhora envie, em nome desta Casa, esse documento solicitando este apoio, pois nós sabemos que Projetos de Lei em relação ao piso salarial da categoria de enfermagem já tramitam a mais de vinte anos. E esse Projeto é um novo Projeto que está na Casa, graças a Deus, já conta com o apoio de inúmeros senadores. E em virtude da pandemia, ele não precisará passar por toda a tramitação, ele está tramitando em caráter de urgência, e nós sabemos que não existe momento mais importante e mais significativo para se votar esse Projeto do que nesse período da pandemia, onde foi provado mais uma vez, reafirmado, e que nós já sabíamos, a importância que tem o trabalhador da saúde, e, de forma muito especial, o profissional de enfermagem. Eu costumo dizer que o enfermeiro, o técnico de enfermagem, o auxiliar de enfermagem, nós da enfermagem, nós trabalhamos durante todo o dia ao lado do leito do paciente. Então, nesse momento de crise na saúde, em virtude dessa pandemia, a enfermagem, como os demais trabalhadores da saúde são considerados guerreiros. Mais eu pergunto: como estamos tratando os guerreiros, os heróis de branco? Então, chegou a hora do Brasil dar uma resposta a essa categoria que trabalha com tanto compromisso, com tanto amor, de forma muito cansativa, apesar do nosso município já trabalhar com trinta horas, mas, infelizmente, outros municípios não trabalham ainda, e o Estado também não. Então é importante que o Brasil traga uma resposta pela valorização da categoria, aprovando esse piso salarial. O piso salarial da enfermagem é um merecimento da categoria. Eu costumo dizer que a categoria de enfermagem faz por merecer, tanto o reconhecimento das trinta horas, bem como esse piso salarial. Então é importante que a gente mande essa nossa manifestação de apoio a categoria de enfermagem. A Câmara hoje conta com dois enfermeiros, tanto eu quanto o Vereador Ramon, que nessa Casa Legislativa a gente tem procurado honrar a nossa categoria, bem como as demais categorias. Mais nós como enfermeiros, sabemos a dificuldade que é você sair de casa, muitas vezes, cansado, para um plantão cansativo, porque você já vem de outro serviço, porque, infelizmente, o seu serviço não te garante um salário digno, um salário respeitoso. Os profissionais de saúde trabalham de forma muito sobrecarregada também, a gente sabe que o número de trabalhadores é insuficiente, onde existe um déficit profissional muito grande, mas, infelizmente, porque apesar dos salários que são pagos, muitas vezes, até por empresas privadas serem salários desrespeitosos para com a categoria, mesmo assim ainda contempla poucos profissionais, porque, infelizmente, muitas vezes exploram a mão de obra qualificada que é a enfermagem. Então, Senhora Presidente, eu quero fazer esse apelo aqui, aos colegas, que a gente hoje vote esse requerimento, que a senhora possa enviar esse ofício de apoio a nossa categoria. E outro ponto, Senhora Presidente, que trago para esta Tribuna é que eu estava no programa de Rádio, hoje, o programa Participação





Popular, com Silvío Romero, e aqui eu comprimento Silvío Romero, essa grande pessoa da comunicação patoense, grande radialista, grande amigo. E, na oportunidade, a gente avaliava o trabalho da Câmara, e o cidadão me questionava em relação a um problema de galeria no Monte Castelo. Eu queria fazer um apelo aqui ao setor responsável pelo serviço de galeria, na Rua Edvaldo Portirio, no Bairro Monte Castelo, rua da panificadora, que tem uma galeria que há mais de dois meses está dificultando o trânsito das pessoas, principalmente para entrar em suas residências. Então eu queria que a equipe da Prefeitura que esteja me ouvindo, traga uma resposta. Eu sei que o problema de galeria de Patos não compete apenas ao município, mas que possa trazer uma resposta. O líder Sales me escuta, e que possa trazer uma resposta para esse cidadão. Sei também que nesse período de chuva, essas demandas aumentam. E como eu dizia a ele, a gente tem visto a Prefeitura trabalhando, tem visto as equipes na rua. Mas eu deixo aqui o meu apelo, como forma respeitosa de atender a demanda de Valmir, que falava comigo através do programa Silvío Romero. Então, Valmir, tenha certeza que nós vamos levar seu pedido amanhã, também pessoalmente, ao setor responsável, mas eu já quero deixar aqui o nosso apelo. E, por último, Senhora Presidente, e não menos importante, eu queria lembrar a Senhora que no próximo dia primeiro de maio a gente inicia o 'Maio Laranja'. E eu conversava com a Pastora Joana, que, na época, era presidente do CNDCA, e foi que trouxe para nós essa demanda, que Patos foi a cidade pioneira em aprovar o 'Maio Laranja'. E essa campanha hoje já acontece de forma nacional, uma lei que se iniciou na Câmara Municipal, de minha autoria, como vereadora, e algo que foi sonhado e idealizado pela Assistente Social Juliana. Eu queria pedir a senhora esse apoio da Câmara Municipal, para que a gente possa fazer um trabalho de divulgação em relação a essa campanha, que visa combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. Então, durante o mês de maio, nós já estamos convocando alguns setores que fazem parte dessa rede de proteção e apoio. O abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes ainda é algo muito forte na sociedade, algo muito maléfico, e eu quero pedir a Vossa Excelência, que a Câmara, através das suas redes sociais, através dos seus meios de comunicação, todos os meios de comunicação, possa estar levando essa mensagem para que a gente sensibilize a população da importância de esta denunciando qualquer criança que se suspeite que esteja sendo vítima de abuso e exploração sexual. Por mais que, às vezes, as pessoas julguem que a gente bate nesse assunto, e pode ser que hoje, com a evolução da sociedade, isso não aconteça muito, mas ainda acontece. Esse mal que vem para roubar a infância de nossas crianças ainda é muito presente na sociedade. Então eu quero pedir aqui a Senhora, da possibilidade da Senhora providenciar os laços laranja, para que nós parlamentares possamos usar nas nossas roupas, os trabalhadores da Câmara possam usar, que o símbolo do 'Maio Laranja' é esse laço. Que a gente possa confeccionar a faixa, onde tem o símbolo que foi criado também pela Câmara Municipal, e é lei, porque tem pessoas que acham que a gente deve trabalhar com essa lei. A Câmara tem uma logo específica. Eu queria pedir a Senhora para que a gente trabalhe com essa logo e a gente possa fazer um trabalho voltado para a defesa e a proteção da criança e do adolescente. Geralmente a gente trabalha com uma audiência pública, nesse período, e a gente está conversando com as equipes para que a gente possa solicitando, para a



gente debater o 18 de maio. A Câmara não pense, em nenhum momento, que isso é algo repetitivo, que não é. Isso é algo que a gente tem que estar sempre trazendo à Tribuna da Câmara, porque a gente precisa sensibilizar, porque a gente sabe que somente uma sociedade comprometida em defender, em proteger a criança e o adolescente é que a gente vai trazer uma resposta para as nossas crianças a adolescentes. Então esse pedido que estou fazendo aqui à senhora, irei fazer também ao Prefeito Nabor, irei fazer a Secretaria de Educação, irei fazer a Secretaria de Ação Social, irei fazer a todas as Secretarias envolvidas no município, para que no mês de maio o município de Patos dê ênfase ao "Maio Laranja", porque é um pedido que já está me chegando. E é uma campanha, Presidente, que se a senhora colocar no google, para a senhora pesquisar, a senhora vai ver como essa campanha está acontecendo tomando uma dimensão muito grande. E isso foi sonhado, isso foi idealizado na cidade de Patos. É uma lei pioneira. E uma equipe do Rio Grande do Sul entrava em contato conosco, para parabenizar, porque Patos foi pioneira nessa lei. Então, era isso, Senhora Presidente, que eu tinha para a noite de hoje. Quero pedir apoio aos nossos colegas em relação ao Projeto de Lei do piso salarial da enfermagem, e quero pedir a senhora, como Presidente, que a Câmara inicie o mês de maio já trabalhando o "Maio Laranja". Em aparte, o Vereador José Gonçalves disse: "Primeiro pedir para subscrever esse seu requerimento, que é de fundamental importância esse Projeto de Lei Nº 2564, que trata das trinta horas semanais para a enfermagem e também um piso. Inclusive, a proposta de uma enfermeira de R\$ 7.315,00 (sete mil, trezentos e quinze reais), o técnico de enfermagem R\$ 5.120,00 (cinco mil cento e vinte reais), e auxiliar de enfermagem R\$ 3.657,00 (três mil seiscentos e cinquenta e sete reais). Então, hoje, sem a enfermagem imagina como estaríamos na pandemia da Covid-19! Então cumpre um papel importante, e importante, realmente, esta Casa aprovar esse requerimento, e que chegue imediatamente às mãos de todos os senadores e senadoras, para que isso seja aprovado o mais rápido. Eu acho que o momento é esse, de mais uma conquista para os trabalhadores da saúde em nosso país. Muito obrigado." A oradora, com a palavra, disse: "Eu agradeço demais, Zé Gonçalves, você que é um guerreiro, que está sempre lutando pelas categorias. A gente precisa reconhecer isso, porque é importante quando a Câmara Municipal tem o pensamento coeso voltado para um objetivo. E nós sabemos que você sempre está lutando por todas as categorias, e com a enfermagem não é diferente. Realmente, esse Projeto de Lei, que visa essa conquista para a enfermagem, traz um salário de R\$ 7.315,00 (sete mil, trezentos e quinze reais), o técnico de enfermagem R\$ 5.120,00 (cinco mil cento e vinte reais), e auxiliar de enfermagem R\$ 3.657,00 (três mil seiscentos e cinquenta e sete reais). Então plantão durante todo o mês para receber enfermeiro trabalhando por mil reais, tirando plantão durante todo o mês para receber mil reais. E a gente sabe que isso é desumano com a nossa categoria. E agora no Covid eles se submeteram, porque o profissional de enfermagem trabalha com dinheiro ou não, ele trabalha por amor a categoria, por amor ao seu compromisso, por amor ao paciente. Mas a gente sabe que é importante que esse reconhecimento venha, porque a prova que a gente coloca amor em nossas ações nós já demos diversas vezes, diariamente a gente tem dado. Veja as cenas que a gente encontra de como está sendo exaustiva essa pandemia. Mais o profissional de enfermagem, como um guerreiro, se mantém firme



nos seus plantões, dando o seu melhor, criando técnicas que são reconhecidas pela OMS. No mês passado a gente via a OMS dando destaque a uma técnica que foi criada por um profissional de enfermagem, onde ele colocava duas luvas entre as mãos do paciente, duas luvas com soro, ou água, e ele fazia ali uma proteção tanto para que o paciente tivesse mais conforto em relação à posição que a mão ficava muito tempo, que evita vários problemas e melhora a circulação, como também para que o paciente se sentisse todo o tempo acolhido por alguém, como se alguém estivesse segurando a mão dele. Então, assim, essa pandemia foi uma descoberta também em relação à criatividade que tem o profissional de enfermagem. Várias técnicas a gente viu os profissionais desenvolvendo, várias formas carinhosas que a gente via, o profissional de enfermagem cantando para o paciente, orando com o paciente, rezando com o paciente, mas uma forma de dizer assim: 'eu estou com você', porque esse vírus é tão maléfico e tão do mal que o paciente fica numa enfermaria, às vezes, vem a óbito, e ele só tem do seu lado os profissionais de saúde. Imagine se nós não tivéssemos profissionais de saúde humanizados, e a humanização é uma marca muito forte da enfermagem. Então, eu peço aqui esse apoio, que a senhora envie esse documento, se a senhora puder, Senhora Presidente, enviar em anexo a assinatura de todos os parlamentares, que eu tenho certeza que ninguém se nega a assinar, eu ficarei muito feliz. E quem quiser subscrever, é um prazer. Muito obrigada." A Senhora Presidente respondeu: "Com certeza, Veradora, o requerimento de Vossa Excelência será encaminhado. E, desde já, os veradores que quiserem subscrever esse requerimento, a veradora já deu o seu consentimento. Como também iremos trabalhar o 'Maio Laranja', iremos realizar a confecção dos laços, da faixa, e vou tentar encontrar a iluminação laranja, para iluminarmos também a nossa Câmara." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Verador Decilânio Cândido da Silva**: "Boa noite a todos e a todas. Boa noite especialmente aos nobres veradores e veradoras. Boa noite ao pessoal da imprensa, especialmente esses que nos conduzem esse trabalho aqui dentro desta Casa, brilhante, imparcial, verdadeiro. Boa noite também a minha família em casa, o pessoal que nos assiste nas redes sociais. Passando nesta tribuna só para registrar que estive hoje fazendo um trabalho lá no Bairro do Monte Castelo, Jatobá, Mutirão, Alto da Tubiba, fiscalizando, andando. Algumas pessoas daquela localidade, que me depositaram o voto de confiança, e me chamaram lá, que tem muitos problemas por aqueles locais, muitas galerias estouradas, muitos buracos. Fui lá, fiz umas filmagens, constatei o problema, mandei para o secretário. E, desde já, quero agradecer a ele, que foi bastante pontuado hoje, o nosso Secretário da Infraestrutura, nosso amigo Marcone, que vem atendendo a todos os veradores aqui, que parece que estão satisfeitos com eles, mandando diversos problemas, e ele resolvendo. Não estou colocando requerimento, porque muitos dos requerimentos que já coloquei, e faço das palavras do Verador Jamerson, que muito bem colocou nesta tribuna, que estava colocando bastante requerimento, e agora está fazendo um trabalho diferente, e vem dando certo. Nem eu sabia que o verador estava fazendo esse trabalho, igual a minha pessoa está fazendo agora, chegando às secretarias, onde estão recebendo a gente muito bem. Está melhorando o atendimento, depois da reunião, acho eu, que tivemos lá com o pessoal, com Nabor. Eu acho que o prefeito passou a mensagem para eles, e, graças a Deus, as coisas estão andando muito bem.



Estive na UPA do Jatobá, visitei, não vou dizer fiscalizar, porque não precisar fiscalizar, mais entrei lá, constatei, a engenheira que estava lá nos atendeu muito bem, fiz umas filmagens lá. E quero dizer aos senhores que a obra, está bastante adiantada, com 70% (setenta por cento) da obra já concluída. Com fé de Deus, daqui a uns três meses acredito que nosso Prefeito Nabor convida todos os vereadores para inaugurar aquela obra. Os trabalhadores estavam lá, trabalhando. Cheguei lá por volta das dez horas da manhã, e estavam todo mundo nos andaimes, outros, embaixo, emassando parede, dando o acabamento, para que o prefeito possa colocar a sua máquina para funcionar dentro daquela importante obra, que tem tanta importância para aquele Bairro do Jatobá, como também para toda a nossa cidade de Patos. E estive em algumas UBS também, constatei a reforma que está sendo feitas. As UBS estão ficando a coisa mais bonita da nossa cidade de Patos. Tem problema sim, que problema não vai deixar de existir. Estive na UBS que o nosso amigo Josma fiscalizou, e é verdade pura que está faltando máscara, luva. Também passei para o nosso amigo Segundo, e ele disse que já fez o pedido para que chegue esse material lá. Já passou um pessoal e já verificou que estava faltando mesmo. Também constatei lá a denúncia de uma pessoa, Zé Gonçalves, que trabalha lá, o menino da recepção, que está sendo muito mal educado, por ser concursado. Pedi a ele que tenha mais um pouco de paciência com o pessoal que precisa daquele trabalho do SUS. Ele falou que é porque muitas vezes não tem isso, não tem aquilo. Eu disse: não, você está aqui para receber o pessoal bem, não importa. Não, vereador, mais, às vezes, não tem máscara. Você não traz uma máscara de casa, isso é sinal de um mau funcionário. O cara dizer que vai para uma UPA sem uma máscara, um cara que vai trabalhar em uma recepção, também é fora de série. O pessoal lá falou para mim, que muitas vezes, Zé Gonçalves, ele leva a chave daquela UBS para casa, fecha antes do horário. Então eu acho que o nosso amigo Segundo tem que fazer uma fiscalização diária lá, para que possa punir. Eu acredito que para a pessoa concursada tenha as punições também, o livro de ponto para cortar o ponto desse pessoal que não está trabalhando adequadamente. E falei para ele que ia levar essas reinvidicações para o nosso amigo Segundo. E ele falou que podia levar, porque era concursado. Eu disse: mais eu acredito que você vai sofrer algumas punições. Ele disse: 'Eu estou aqui para ir para qualquer local'. Eu disse: então pronto, aguarde que vai chegar. Demais, era só isso mesmo. E dizer que andei nas outras UBS também, tem algumas pequenas coisas faltando, mais o pessoal não teve nenhuma reclamação. E eu acho que o papel do vereador é esse, fiscalizar, passar as coisas corretas, não chegar aqui com invenções, com mentiras, com injúrias durante a gestão. E se estiver também errado, acredito que todos temos que falar. E para finalizar, aqui me associou nas palavras da minha colega, a Vereadora Nega Fofa, que essas palavras que ela falou aqui ela está mais do que correta. Tem um senhor que foi candidato a vereador, não é pessoa da imprensa, não é nada, essa pessoa que ela colocou, anda querendo denegrir a imagem de todos os vereadores aqui, todo dia, nas redes sociais, nas rádios. Liga logo cedo, e fica falando de um e de outro, dizendo que vereador A, ou vereador B não sabe falar, não sabe se pronunciar. Chegou aqui muitas vezes, porque foi através de dinheiro, disso, daquilo outro. Eu queria dizer ao vereador, que se conforme com a derrota, que ele não chegou não chegou aqui nem como vereador, ele chegou aqui como suplente de vereador. E não



tenho nenhum recibo, porque nosso amigo Ramon é suplente de vereador, mais esta sendo muito bem respeitado. E eu acredito que ele está muito satisfeito com o pessoal desta Casa, ele é muito bem acolhido. E ele tem uma ampla experiência por já ter sido vereador. Foi vereador de mandato, e hoje é suplente, mais o seu mandato de vereador aqui dentro, Ramon, o seu, de Fatinha, vale a mesma voz que a do Vereador Zé Gonçalves, Jamerson, da minha, do nosso nobre Nandinho, Josma, e de todos outros nobres vereadores. Mais nós não podemos aceitar que um cara que nunca foi vereador, está denegando a imagem daqueles, porque não aceita uma derrota, que não concedida, porque o pessoal de Patos não o achou competente para que possa sentar em uma cadeira dessas, como vereador, e vim mostrar o trabalho dele na nossa cidade." Em aparte, o **Vereador Josma Oliveira** disse: "Vereador Décio, muito obrigado. Vereador Décio, você não é o Vereador Décio motos de mil cilindradas não, você é agora o Vereador Décio motos de mil e duzentas cilindradas. Parabéns Vossa Excelência por defender o povo, porque o Vereador existe para defender o povo. E quando tiver coisa errado no serviço público, o vereador existe para isso, para cobrar do senhor secretário. E eu tenho certeza que o senhor Secretário Segundo vai tomar providências que o exemplo seja aplicado, porque se tiver um servidor, tanto contratado, quanto efetivo, deixando de fazer a sua função, Presidente, tem que ser cobrado, tem que ser corrigido, para que isso não possa comprometer Zé Gonçalves, todos os demais servidores, que a maioria cumpre a sua tarefa, e que uma ovelha não condene o rebanho." Com a palavra, o orador disse: "Obrigado Josma. Eu andei em bem dez UBS, e só encontrei essa denúncia nessa UBS. Então, quero dizer também ao nosso vereador que defende muito o servidor público, como todos nós defendemos também, que não está muito alto o número de reclamações, porque tem que ter dentro dez UBS, uma reclamação." Em aparte, o Vereador **Fernando Rodrigues** disse: "O senhor trouxe duas colocações de muita importância. Primeiramente, parabenizar o prefeito Nabor, porque é do meu conhecimento que trinta e duas UBS que estão sendo reformadas, treze já foram entregues já, e creio que até o próximo mês, a gente, trabalhando em conjunto, nós iremos entregar, para que a população faça uso das UBS. E essa outra questão que o senhor falou desse ex-vereador, que fica querendo denegrir a nossa imagem, ele teve a oportunidade de fazer pelo povo, e não fez, portanto, o povo não é besta, ele agora não vai poder fazer mais. Cabe a ele se conforma com a sua derrota, e que tente outra vez, faça por onde entrar. Obrigado, Vereador." Em aparte, o Vereador **José Gonçalves** disse: "Primeiro, eu quero dizer o seguinte, que vou ficar muito satisfeito se as UBS funcionarem regularmente, com consultório odontológico, aonde tem dezenove que estão interditados, desde o dia três de setembro de dois mil e dezanove, que todos os servidores tenham o equipamento de proteção individual, tenha condições de trabalho. O que nós estamos cobrando aqui é justamente em relação a isso. Agora, no tocante a servidores efetivos, contratados, comissionados, terceirizados, que não estejam cumprindo o que determina a lei, é uma questão administrativa. Então, que a secretaria competente abra o procedimento administrativo, porque muitas vezes fica aqui, eu já estou percebendo isso, que querem colocar o seguinte: 'Zé Gonçalves, por ser serviço público, defende irregularidades'. Não! Eu não defendo. Eu defendo condições dignas de trabalho para os servidores, e que cumpram o seu papel. Agora essa seara



administrativa, se não vem sendo resolvida, não é culpa do servidor e da servidora. O bem como falou a Nadir, você já pensou as condições, hoje, de um servidor, de um enfermeiro e enfermeira, técnico de enfermagem, de quem está fazendo a limpeza na UPA, recebendo pacientes com COVID, no PA Maria Marques, na UBS, no SAMU? Então, realmente, a gente tem que ver as condições de trabalho desse pessoal, e é justamente isso que nós queremos. Eu enquanto vereador eu luto por isso, condições dignas de trabalho, condições salariais. E essas irregularidades que estão surgindo, que a Secretaria Municipal de Saúde abra inquérito administrativo e apure. Agora não pode está jogando aí mais de setecentos servidores da saúde na mesma vala. É isso aí que eu acho que é o entendimento de todos. Muito obrigado." Com a palavra, o orador disse: "Positivo, foi isso que falei aqui hoje, das dez UBS que eu andei Vereador Zé Gonçalves, encontrei uma pequena denúncia, que foi nesta que eu já falei aqui. Então quero dizer aqui que tem que ter, mas nós temos que cobrar também ao secretário. Acredito que é uma pessoa muito competente para chegar lá e resolver esses problemas. Ele está aí para fiscalizar. E eu faço como o nosso vereador Josma sempre fala, se não quer trabalhar, por mais que seja concursado, dê a vaga a outros, está cheio de gente desempregada, principalmente nessa pandemia, querendo tomar sua vaga, que, às vezes, está aí sentando em uma cadeira, só para atender seis horas, e não quer fazer o seu serviço adequado durante aquelas seis horas. Muito obrigado a todos. Tenham uma boa noite. Vamos ficar todos com Deus, sem esquecer Maria. Meu muito obrigado." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Francisco de Sales Mendes Junior**: "Cumprimentar a Mesa Diretora, na pessoa do meu amigo Emano, com todo respeito a presidente Tide Eduardo, em nome da qual eu cumprimento a todas as vereadoras conosco, participando da nossa sessão, mais uma sessão ordinária. A todos o nosso boa noite Vereadores e vereadoras, servidores desta Casa, internautas que nos acompanham através das plataformas digitais, imprensa aqui presente, senhores e senhoras. Eu gostaria de começar a minha fala justamente endossando, e, ao mesmo tempo, solicitando de Vossa Excelência, assim com Zé Gonçalves fez, pedindo para subscrever essa proposição, solicitando dos senadores que representam a nossa Paraíba, tanto Veneziano, Nilda Godinho e a Senadora Daniela Ribeiro, onde os mesmos já pronunciaram, mais é importante nós estamos fazendo com que a Câmara Municipal de Patos possa fazer com que eles entendam que nós precisamos do apoio desses senadores nesta proposta que está sendo discutida no Senado na República. Eu me lembro de uma fala, Vereadora Nadir, certa vez, eu acho que foi na legislação passada, o Vereador Ivanes dizia assim: 'Em um procedimento, um médico não é mais importante do que um enfermeiro, seja cirúrgico, ou qualquer outro, onde tenha a participação do médico, do enfermeiro e de outros profissionais. Cada um tem o seu valor, a sua importância, diante daquilo que está sendo feito'. Então, nós sabemos da importância, nós sabemos da capacidade e da valorização que precisamos, sobretudo, esses profissionais da saúde, que são os enfermeiros de uma forma em geral. Então, fica aqui o nosso apoio, e também endossando, com o todo o Poder Legislativo, Presidente Tide, a proposta apontada pela vereadora Nadir, pedindo e endossando aos nossos senadores, o apoio a essa proposta que tramita no Senado.



Mais, Senhora Presidente, diante dos assuntos que eu tenho para tratar aqui na noite de hoje, tem um tema que eu gostaria de falar aqui. Eu vou deixar para o final esse quesito do que foi discutido aqui com os vereadores, que foram apontados, e que alguns casos solicitaram a intervenção do líder em relação ao governo, e ao secretário, enfim. Mais existe uma Lei Complementar, que faz parte da peça do código tributário, que fala justamente de um crédito que os nossos municípios têm quando realizam algum serviço de pavimentação em suas ruas, quando eles se reúnem, e ali apresentam toda a comprovação daquilo que foi investido na rua, ou no bairro. Antigamente era apenas a questão da pavimentação, porque se dizia: 'IPTU legal', e hoje é: 'Programa tributo cidadão', que está no código tributário, vereador Josma, ele amplia os serviços. Além dos serviços de obra e infraestrutura, e aqui eu me refiro à questão do calçamento, da pavimentação, e nós votamos isso na legislação passada, eu, a Presidente Tide, a Vereadora Nadir. Eu não sei se vereador Ramon votou, porque ele sempre se posicionou contra o código tributário. Eu não lembro bem se existiram algumas pautas diferenciadas que Vossa Excelência concordava, ou discordava, enfim. Mais o que quero dizer, é que o que está em vigor, hoje, é a ampliação. Por que Sales está tratando deste tema? Porque algumas pessoas me perguntavam essa semana, e semana passada, inclusive algumas pessoas que moravam no Bairro Luar de Angelita, onde tivemos até uma reunião com o Prefeito para tratar de algumas questões do bairro, e eles me questionavam esse ponto aqui, e eu me comprometi em buscar as informações, que o que está em vigor, hoje, amplia. Não é apenas a pavimentação, mais a questão de obras de infraestrutura, arborização, uso controlado, ou reuso de água e destinação de resíduos, reciclagem, utilização de energia limpa, e outras medidas ambientalmente sustentáveis, ou de interesse do município de Patos, que beneficiam os respectivos imóveis, desde que não discorram de obrigações legais ou regulamentar. Ou seja, o que está em vigência, hoje, não é apenas você reunir os moradores da rua, da comunidade, e você vai fazer um serviço que contempla o bairro e a rua, e você fica com aquele crédito para ser descontado, e não é apenas mais em IPTU, é em outros tipos de impostos também que o município coloca a disposição. Esse crédito tem a validade de cinco anos, e existe toda uma logística para você poder discutir isso em relação à execução. Então, aqui a orientação que nós apresentamos e pontuamos. Quem tem esse interesse de realizar esse tipo de serviço, tem que ir a Secretaria de Infraestrutura, apresentar a intenção de que quer fazer tal serviço, ou obra, ou algo desse tipo, baseado no que o programa tributo cidadão oferece, com direito a esse benefício. Então, hoje, está mais ampliando. Chegou ontem uma nova proposta do Prefeito, que trata justamente sobre a questão das viúvas, das inserções, que já está nas comissões, sendo discutido, tanto na CCJ, como a Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, para que possa voltar para o plenário, para nós discutirmos aqui, e votarmos. Outro assunto que nós gostaríamos de discutir é em relação à autorização e o funcionamento de uma lei, de nossa autoria, a Lei 5.393 de 2020. O Vereador Jamerson me perguntava se procedia a informação de que estão querendo tirar os food truck daquele local. Eu dizia que não procede, porque eles não estão ali à toa, eles não estão ali de favor. Antigamente até não existia essa lei, existia o funcionamento e a realização dos serviços deles ali, mas sem nenhuma regulamentação. E, na época, eles nos procuravam e eles queriam



uma regulamentação para poder trabalhar naquele local, porque existia uma denúncia no Ministério Público de alguns outros grandes comerciantes que existem ali, pedindo a retirada deles, porque existia uma concorrência. Mas nós entendíamos na época, e continuamos com esse entendimento que ali são pais de família que se uniram para poder buscar e ter uma fonte de renda para suas famílias. Muitos ali sobrevivem apenas daquilo, da comercialização daqueles produtos. Então, na época, justamente com nossa assessoria jurídica, nós buscamos Projeto de Lei, adaptado para o nosso município, buscando cumprir todas as normas sanitárias, normas de segurança, ambientais, eles terem direito a seus alvarás, tirar suas licenças. Então, o Projeto de nossa autoria, na época, existia toda essa previsão, foi construindo com uma orientação jurídica. E assim nos aprovamos, por unanimidade, os vereadores, na época: Ramon, Nadir, Tide, Fátima, que aqui estão, e mais uma vez agradecemos o apoio a esse Projeto. E me estranhou quando iam retirar eles de lá. Existe uma Lei que regulamentava o food truck ali, naquele local, cumprindo todas as normas, as especificações que foram exigidas, tudo em concordância com eles. Então, hoje a discussão não é que eles vão continuar ali ou não, é buscar melhorias para eles comercializarem, claro, com segurança também, proporcionando um alimento de boa qualidade para o nosso povo, para os nossos municípios. Essa é também uma garantia que a lei prevê. Então, isso está sendo discutido, está sendo trabalhado, alvarás já estão sendo expedidos. Lógico que existe outra situação por conta da pandemia. O Vereador Josma conversava comigo, nós tivemos até uma reunião, na época, não na modalidade de food truck, existiam três ou quatro pequenos comerciantes que estavam ali comercializando também outros produtos, não na modalidade de food truck. Ainda existem no município aqueles alvarás provisórios, que as pessoas tiravam para o São João, festa de setembro, e outros tipos de eventos do município, que eventualmente acontecem e que já faz praticamente dois anos que não acontecem, e essas pessoas sobreviviam disso também. Então elas se encostaram ali na praça, e em um diálogo com o governo nós conseguimos fazer com que esses alvarás fossem expedidos, alvarás provisórios para aquelas pessoas que ali estão também comercializando os seus produtos. Eu tive a oportunidade, e Edjane não me deixa mentir, de ter uma experiência em frente ao Executivo, e eu sofri muito com a instabilidade política e administrativa. Então o que nós precisamos hoje, a oposição tem todo o meu apoio de fazer as suas pontuações, as suas denúncias, cobranças, mais a ideia não deve ser criar uma instabilidade na cidade de Patos, política e administrativa. Se Nabor não fosse eleito, e fosse eleito outro, o Vereador Sales estava aqui para dá governabilidade a que prefeito fosse eleito, porque entendo que os palanques já foram todos desarmados, e precisamos pensar Patos, nada mais disso. Entendo que meu tempo esgotou. Obrigada, Presidente.” A Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI - DISPOE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DA PRESTAÇÃO DE SOCORRO AOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES ATROPELADOS EM VIAS PÚBLICAS E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patian Júnior. Acompanhado dos devidos Pareceres. Pela Ordem, o Vereador Sales Junior disse: “Não Poderia deixar de fazer as minhas referências ao Projeto de Lei de autoria do vereador Patian. É uma luta, uma bandeira que o vereador Patian defende, e esse



Projeto vem para contribuir com a causa animal, sobretudo aqueles que são abandonados, que em certas situações são atropelados, para obrigar as pessoas, que nos seus automóveis, atropelam prestarem o socorro. Eu lembro que fiz isso, certa época, aqui em frente à Câmara. Não fui eu que atropeliei, foi um veículo que atropelou. Uma tritura exposta, e rapidamente, arrumamos uma caixa aqui na Câmara, botamos o animal dentro, e levamos para o hospital. Então, parabéns Patrian, por essa proposição. E conte com o nosso apoio, com nosso voto.” Pela Ordem, o Vereador Patrian Junior disse: “Senhora Presidente, eu só tenho a agradecer o apoio do Vereador Sales Junior e dos demais pares, que nós estamos nessa convivência diariamente, lutando para benefício da cidade de Patos, em nos apoiar nessa causa. Sales é uma das pessoas que participou conosco desde o início, ele conhece a nossa luta, ele sabe que a gente vem brigando para defender esses animais. Ele inclusive já participou, como vereador também conseguiu várias coisas para que a causa ganhasse. Então fica aqui o meu voto de agradecimento ao Vereador Sales Junior, e peço o apoio dos demais pares da Casa para que nós possamos aprovar essa lei, e colocar em vigor, porque os animais de rua precisam, porque não tem ninguém que respondam eles, passam fome e sede, e são esquecidos ao leu. Tem várias pessoas em nossa cidade que cuidam e tratam, e se a pessoa que causar acidente, pelo menos que ele arque com as dívidas da pós causa. Então, eu peço a todos os pares que nos ajudem, aprovando essa lei, e que seja feita a vontade de Deus.” Pela Ordem, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, de forma muito rápida, eu quero parabenizar o Vereador Patrian. Ele que é de fato um verdadeiro representante da luta em defesa dos animais nesta Casa Legislativa, é um legítimo defensor dos animais. E eu conheço Patrian de outras datas, e ele já fazia esse trabalho em defesa. Então, eu quero dizer a Patrian que eu tenho orgulho em hoje dividir com ele essa bancada legislativa, e ter a oportunidade de votar Projetos que vem para beneficiar os animais, para cuidar dos animais. Esta de parabéns o Vereador Patrian. E com certeza eu voto sim.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 56/2021 - INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL DE ESTÍMULO E DESENVOLVIMENTO AO ARTESANATO DO MUNICÍPIO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. Acompanhando dos seus devidos Pareceres. Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: “Quero parabenizar a autora da proposição, a Vereadora Nega Fofa, que com a sua assessoria, observou Fofa, olhou para uma categoria que muita brilhante uma cidade, através de artesanatos, biscuit, costura, crochê e diversas outras peças de artesanato que são realizadas por essas pessoas, que muitas as vezes tem o dom, e estava adormecido, e, por uma ocasião ou outra, tem despertado através de um incentivo como esse. Então, aqui também fica o nosso registro, Senhora Presidente, em relação a essa proposição.” Pela Ordem, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, parabenizar a Vereadora Fofa, que vem fazendo um bellissimo trabalho na Câmara Municipal. E como mulher é um orgulho para mim, Vereadora Nega Fofa, dividir essa bancada com você, essa Casa Legislativa que é dirigida por uma mulher, e que tem trabalho tão bonito realizado por



todos nós mulheres. Os homens trabalham muito, mais é importante a gente enfatizar, já que a nossa representatividade é menor, mais não significa que tem menos qualidade. Ao contrário, tem muita qualidade, nós mulheres sempre querendo dar o nosso melhor. Então quero parabenizar a Vereadora Nega Fofa, e dizer que é um prazer votar esse Projeto.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 58/2021 - VEDA A NOMEAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA DE PATOS DE PESSOAS CONDENADAS PELA LEI FEDERAL Nº 11.340 DE 7 DE AGOSTO DE 2006. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Acompanhado dos seus devidos Pareceres. Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Nós pesquisamos muito, e estávamos ouvindo a entrevista na Band News FM, e justamente no município de Valinhos tinha essa discussão enorme. O município fica no interior de São Paulo, e o número de mulheres que foram violentadas este ano foi quase que o dobro do ano passado, e tinha esse dispositivo que a Câmara Municipal daquele município tinha aprovado. Então, a gente tem humildade suficiente para dizer que achamos interessante essa iniciativa. A Lei nº 11.340 é a Lei Maria da Penha. Explicando a Lei municipal que hora estamos a debater, ela veda a nomeação de cargos comissionados e contratados, uma vez que a tramitação da decisão seja tramitada e julgada. A Lei Maria da Penha é uma Lei muito extensa, tem diversos artigos, trata da proteção, trata de muita coisa. E a gente foi pesquisar. Agradeço também a CCJ, ao seu corpo jurídico que nos ajudou na fundamentação, nos deu alicerce. E tem aqui um recurso ao STF a essa Lei lá em Valinhos. Essa Lei foi bater no Supremo Tribunal Federal, guarda da Constituição, e o recurso de autoria da Câmara, que questionava essa Lei no município de Valinhos, de vinte e um de abril, agora, foi dada constitucionalidade. Para Fachin, que impôs a Regra Geral da Moralidade Administrativa, com o objetivo de defender o que tinha sido previsto na Constituição Federal, no Caput do Artigo trinta e sete, citou ainda uma jurisprudência do STF a tratar da matéria. Então, uma vez aprovado, destacar que eu fui pesquisar, e tem matérias importantes desta mesma tratativa de vedação da nomeação, aqui na Câmara Municipal. O próprio Prefeito Nabor Wanderley, o então Deputado Nabor Wanderley, tem um Projeto de Lei na Assembleia Legislativa, que trata da inscrição de mulheres violentadas no Programa Habitacional do Governo do Estado. Então, há toda uma discussão pra gente se fundamentar, pra gente tentar estudar, porque, às vezes, a gente escuta uma Lei, a gente acha interessante, e aí a gente tem que fazer as perguntas: “é constitucional?” Faz as consultas, e assim fizemos, e aqui estamos a pedir a Vossas Excelências a apreciação dessa matéria, que jugo por demais ser importante. Além de ser pego na Lei Maria da Penha, o agressor tipo o da Cláudia Gomes, a jovem que morreu em Santa Gertrudes, que ainda falta todo o julgamento, então não podemos chamar de agressor, o suspeito, vai pensar duas vezes antes de bater em mulher, porque além de tudo isso ele não pode ser contratado ou responder por nenhum cargo na Prefeitura Municipal de Patos, uma vez aprovado, porque o próprio STF assim entende e entendeu em outras Câmaras Legislativas, e até na Assembleia Legislativa, como é o caso do Rio Grande do Norte, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: “O Vereador Jamerson foi muito feliz nessa propositura. Eu acompanhava a leitura da



decisão de Fachin, e notei aqui quando ele falava da questão da legalidade, moralidade administrativa, e que realmente foi uma das bandeiras, que na Assembleia Legislativa, então Deputado Estadual Nabor Wanderley sempre defendeu esse questão da mulher. E finalizo Jamerson, minhas palavras, dizendo parabéns pela brisa propositura. Obrigada, Presidente." Pela Ordem, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: "Senhora Presidente, eu quero parabenizar o Vereador Jamerson pela iniciativa. Importante de mais para nós mulheres, principalmente vindo de um homem, Jamerson, que demonstra o compromisso desse gênero, porque a violência por mais que a gente considere uma violência de gênero, mas a gente sabe que quem pratica essa violência é uma minoria, contra o gênero feminino. Então, eu quero parabenizar a você pela iniciativa, e em sua pessoa a todos os homens que nos dão o respeito que nós merecemos, através de atitudes como essa, através de atitudes de acolher a mulher. Nós não estamos como mulher para competir, nós estamos para unir forças. E a gente sabe que, infelizmente, às vezes, esse crescimento que a mulher tem tido têm algumas pessoas que não vêm dessa forma. E a Lei Maria da Penha é um marco em nosso país. Nós somos o único país no mundo que tem uma Lei específica no combate à violência contra a mulher. Sabemos da história que Maria da Penha teve para ter essa conquista que você apresentou nesse Projeto de Lei. Infelizmente penaliza, mas penaliza porque alguém não respeitou a mulher como ela deveria. Alguém que já está condenado. Acredito na ressocialização, mas a gente também precisa ver que atitudes mais fortes precisam ser tomadas, porque a violência contra a mulher ainda existe de forma muito agressiva, ainda está de forma muito desrespeitosa para com a mulher. Então, vamos respeitar o gênero feminino, porque as nossas conquistas são bem dolorosas, às vezes. Então, parabéns, Vereador Jamerson." Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos 717/2021, 718/2021 e os de Nº 720/2021 ao de Nº 737/2021. Foram retirados de pauta os Requerimentos 716/2021 e 719/2021. Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: "Eu quero na noite de hoje saudar aqui a importância do Requerimento 712/2021, que solicita ao Prefeito Nabor Wanderley que encaminhe a esta Casa um Projeto de Lei, assegurando o auxílio emergencial para todos os professores que estão trabalhando nesse momento de Pandemia. E a nossa justificativa aqui é a seguinte: Os professores públicos municipais, desde o início da pandemia, têm reclamado das condições de trabalho que foram impostas diante da COVID-19. Foram jogados praticamente no trabalho remoto sem nenhum suporte por parte da gestão municipal, especialmente no tocante a ferramenta de trabalho, onde tiveram que se esforçar para desempenhar o seu papel enquanto educadores. Vale salientar que continuam pagando sua internet, a energia elétrica, o seu computador, o seu celular, sem nenhuma contrapartida por parte da gestão municipal. Devemos levar em consideração, além do desgaste financeiro, que desde a criação do FUNDEB é a primeira vez que ficam sem a revisão salarial do piso nacional da categoria, tendo ainda o desgaste físico, emocional e psicológico. Como a Secretaria de Educação reduziu suas despesas com combustíveis, manutenção de carros, energia, água, merenda escolar e manutenção das escolas, com o ensino remoto, tem condições de assegurar esse auxílio emergencial". Então, poderia ser uma contrapartida, líder do Governo Sales Júnior,



semelhante à questão dos músicos, só que com um valor maior, pelo menos de R\$ 500,00 (quinhentos reais). Mas, vai ficar a critério do gestor. O outro requerimento é em relação ao arquivo municipal. Nós estamos enfrentando uma grande dificuldade, porque nós estamos tendo redução de salários, de proventos, dos aposentados e pensionistas de Patos, porque o arquivo está interditado há muito tempo. A própria Secretaria de Administração mandou um ofício para o PATOS PREV, dizendo que não tinha como procurar os documentos, e o provento de uma servidora, uma auxiliar de serviços, reduziu de R\$ 1.420,00 (mil quatrocentos e vinte reais) para R\$ 1.100,00 (mil e cem reais). Então é uma questão grave. E o artigo hoje, há muito tempo está uma vergonha, inclusive, eu tive a oportunidade de fazer uma visita lá, o ano passado, com a Vereadora Nadir, onde procurando documentos, tem uma parte do arquivo no Centro Administrativo, e tem outra que está na Secretaria de Infraestrutura, em frente ao Centro Administrativo. Nós podemos chamar de arquivo, mas estão lá jogados. O arquivo tem ratos, baratas e até uns gatos, que botaram lá, eu acho que também morreram. Então é uma situação lamentável no arquivo municipal, que não é arquivo, está interditado. Servidores já morreram, outros adoeceram. Então, nós precisamos da reabertura, recuperação, que eu estou colocando aqui: 'Reforma e abertura do Arquivo Municipal', porque já está trazendo prejuízos, inclusive, financeiros para os servidores que precisam pegar a sua documentação. Então, basicamente eu gostaria de destacar esses dois na noite de hoje, dos que foram apresentados. Obrigado." Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados, por unanimidade. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o Vereador Sales Junior disse: "Senhora Presidente, eu só gostaria na a minha fala final, pontuar a questão da escola Marco César, que você esteve lá presente, na ordem de serviço, lá no Campo Comprido, o governo, na medida do possível, vem fazendo com que a administração possa retornar a sua linha estratégica de obras e serviços no nosso município, não apenas na zona urbana, mas também na zona rural. E isso vem sendo feito pelo Governo Municipal. O Prefeito Nabor tem pontuado algumas ações importantes. Alguns recursos e convênios que estavam travados, outros suspensos, outros bloqueados, ao passo que vem conseguindo fazer com que esses recursos possam ser investidos na realização e construção de obras, a exemplo, lá na Agrovila do Campo Comprido com a construção dessa escola. Outra questão, Josma falava na interdição de unidades básicas de saúde. Dizer Vereador Josma, que na reunião que nós tivemos com o Prefeito, e na sessão passada nós já pontuamos essa situação. E eu aqui quero dizer que essa questão da falta de enfermeiro, técnico de enfermagem e de médico em uma unidade de saúde só, talvez esteja acontecendo em outras unidades, como o Vereador Zé Gonçalves pontuou muito bem, isso é uma questão administrativa. Se faltou, levou falta, e não justificou, não levou um atestado, o salário é descontado. Isso é uma questão administrativa. A gente não pode, por exemplo, obrigar que o servidor a todo custo esteja no local de trabalho, se ele não tiver uma condição para trabalhar. Eu me refiro à condição de saúde, enfim. E para isso que existem as condições administrativas. E esse período de pandemia tem justamente proporcionado ausência de alguns servidores em alguns locais de trabalho. Não porque o servidor não quer. Mais também, como dizia o Vereador Zé Gonçalves, nós não podemos jogar todos os servidores em uma vala só. O



Secretário Segundo, em uma entrevista que ele deu a Silvio Romero, não sei quando foi, ele dizia assim: 'Reconhecemos todos esses problemas. São problemas de um ano e meio que existem, reconhecemos. Existem os problemas: falta de insumo em algumas unidades, outras unidades interditas, outras, o serviço odontológico não funciona? Reconhecemos. O Governo reconhece isso. Só que as ações estão sendo feitas, treze unidades já foram desinterditadas, as obras e as ações continuam em outras unidades. Estão sendo providenciadas todas as condições para os servidores poderem exercer os seus trabalhos com dignidade e respeito e muito profissionalismo. Então, eu entendo que o Governo não tem medido esforços. Não é para camuflar nada não, não é para esconder nada, é para reconhecer. Reconhece que tem os problemas, mas não está de braços cruzados, está indo em busca de solucionar. Uns em curto prazo, outros em médio prazo, mas em busca de solucionar esses e tantos outros problemas que existem no município em diversas áreas. Então, era apenas essa questão que eu queria pontuar. E para encerrar, eu colloquei no grupo dos vereadores, amanhã a Secretária de Controle Interno, Poliana, estará na Sala das Comissões, em reunião com alguns vereadores que achariam poder participar, justamente para fazer alguns esclarecimentos sobre essa questão das subvenções, que foi solicitado aí por alguns vereadores, Zé Gonçalves, Jamerson, alguns outros, David, que queiram participar. Lá já confirmou que estará aqui, Tide, às nove horas para prestar esclarecimentos de algumas informações importantes sobre essas subvenções.' Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: 'Sales, na verdade, a gente fez essa solicitação para analisar a situação. Então, como amanhã ainda vou pegar esses documentos, que fosse pelo menos na próxima semana. O meu objetivo aí não é terrorismo, eu não enveredo por aí. E para gente ter o conhecimento das entidades, das instituições que estão funcionando, as que não estão, e a gente construir uma proposta para contemplar aquelas que estão sendo prejudicadas, mas em nenhum momento está excluindo. Eu não sou da exclusão. Eu defendo a inclusão. Eu sugiro que poderia ficar para próxima semana, porque amanhã que eu vou pegar realmente essa documentação.' O Vereador Sales Júnior respondeu: 'Estamos a disposição. O Senhor é quem sabe.' Pela Ordem, o Vereador **Josma Oliveira** disse: 'Só para concluir, Presidente, e contribuir, primeiramente, eu acho que essa questão de construir narrativas funciona com pessoas que não têm conhecimento. Eu faço aqui uma colocação referente ao Vereador Zé Gonçalves, Vereador Sales. Essa narrativa de dizer: 'Ahi Servidor vai colocar tudo numa vala.' Não existe isso aqui. Por favor, Senhores, eu peço até o respeito, igual eu respeito os senhores, que evitem trazer narrativas. A questão é a seguinte, que a administração pública tem que funcionar. Cobrar pelo funcionamento da administração pública não é ferir o direito de ninguém, é sim garantir o direito do povo. Eu estou aqui, Sales, com fotos, eu vou te mandar, o livro de ponto desses servidores não está assinado, e a responsabilidade é do gestor. Eu tenho uma empresa, Zé Gonçalves, eu gero emprego, eu não vivo de dinheiro público não. O que é que acontece? Na empresa o erro dos meus funcionários é responsabilidade minha, porque eu sou o chefe deles. E o erro dos servidores públicos é responsabilidade do Prefeito, porque o Prefeito é o gestor. Que isso fique bem claro! E o ator principal de isso tudo é o povo. Primeiro lugar tem que está o povo. Com todo respeito aos servidores, que eu acho que eu defendo mais os servidores do que Zé Gonçalves, porque



eu não recebo dinheiro de sindicato, eu defendo de graça. Então, para ficar claro aqui, o ator principal aqui é o povo, depois vem Prefeito, servidores, vereadores. O atendimento público tem que funcionar. Então, eu peço respeito. Não venha com essas falsas narrativas, de dizer que quando a gente cobra por serviço público, a gente é contra o servidor. Não, eu sou a favor, porque eu estou indo a todas as unidades básicas cobrar EPI, inclusive, dos servidores que não são sindicalizados, que muitas das vezes vão reclamar e ficam recebendo piadinhas: 'se sindicalize que eu vou cobrar'. Eu cobro de graça. Pode cobrar do Vereador Josma, porque eu cobro de todos. Eu estou aqui para representar todos. Outro ponto importante, que tem uma frase do fascista do Lenin: 'Que acuse os outros do que você é e do que você faz'. Josma ler, Josma tem bagagem de conhecimento e de leitura, portanto vamos parar de acusar os outros do que a gente faz. Isso não funciona com o Vereador Josma. Outra coisa, ou você é cristão ou você é de esquerda. Não tem como você ser de extrema esquerda e ser cristão, porque a extrema esquerda ataca o cristianismo, defende o Estado absoluto. Isso funciona lá na China, onde eles metem bala em padres, executam líderes religiosos cristãos. Eles acham que o Estado é absoluto, é Deus. O fascismo reina nesses cantos de esquerda. Em Cuba do mesmo jeito, aonde padres são fuzilados e todas as igrejas católicas foram incendiadas lá em Cuba, pelo Partido Comunista Cubano, naquela ditadura sangüinária de esquerda lá. Então, não venha aqui com esse falso discurso moralista de esquerda, dizendo que defende religião de ninguém. Isso aqui não funciona não. As pessoas que tem leitura, que tem conhecimento, sabe que essa extrema esquerda quer destruir o cristianismo no Brasil. E na próxima sessão vou trazer áudio aqui de um político do PT, offendendo todos os cristãos do Brasil, mandando perseguir os pastores das igrejas, por perseguição religiosa e política. Para concluir senhores, também não é prerrogativa do Vereador, Zé Gonçalves, é importante sua fala, é importante que os vereadores saibam quais são as suas prerrogativas, e uma delas é fiscalizar o serviço público, igual a que eu estava fazendo hoje e o Vereador Jamerson me viu lá fiscalizando a UBS. E vou continuar fiscalizando. Mas, não é prerrogativa do vereador fiscalizar a empresa privada. O Vereador Zé Gonçalves sabe qual é a empresa que eu estou falando em relação a isso. Inclusive, ele foi expulso dessa empresa. Empresa privada não é prerrogativa. Em mil novecentos e sessenta e quatro a Igreja Católica, os católicos de verdade saíram às ruas para pedir uma intervenção militar nesse Brasil, que no Brasil não fosse instalado uma nova Cuba. Essa ditadura desgraçada de comunismo, que vive prejudicando a sociedade, que são pessoas que não têm coragem para trabalhar e vive querendo tomar o que os outros têm mediante o trabalho. Só isso Presidente, muito obrigado." A Senhora Presidente disse: "Quero também dizer o seguinte: quando o 1º Secretário estiver lendo os documentos, no início da sessão, gostaria, por gentileza, os senhores vereadores ter mais atenção no que nós estamos fazendo a leitura. O que foi lido aqui na sessão foi um documento protocolado pela Diocese de Patos, uma carta da CNBB. Esse documento chegou nesta Casa a pedido da Diocese, que fosse lida essa carta. Então, assim, creio que não estamos aqui com questão religiosa. Gostaria, por gentileza, Vossas Excelências, vamos nos ater aos problemas de Patos, e vamos ter um término nessa sessão, porque se não vai continuar de lá e de cá. Vereador Jamerson, por favor." Pela Ordem, o Vereador Jamerson Ferreira disse: "Então, para garantir o meu



trabalho, eu não vou nem a China, nem a Cuba, eu vou ao Jatoá, eu vou para Patos, Vereador Sales, eu, com muita humildade, puxei inicialmente esse debate da questão das subvenções, não como forma de excluir, mas como forma de otimizar, porque é nossa prerrogativa otimizar. Tem uma nomenclatura antiga que era a Associação das Prostitutas de Patos, que recebia subvenção, acho que muitas vezes as associações são aprovadas aqui, há um direito, uma discricionariedade que é do Prefeito, então a gente tem que saber. Vossas Excelências tem o conhecimento de mais de trezentos mil reais são empregados com esse respeito. Então, nós estamos chamando um debate que outras Câmaras nunca quiseram fazer, a otimização do dinheiro público. Então, quando a gente se posiciona contra uma entidade de Estado que recebe milhões, por exemplo, eu vou trazer quanto é que a Fundação Ernani Sátiro ganha. Milhões, um orçamento de milhões de reais, aí mil e oitocentos reais são repassados na cidade de Patos. Isso não é inclusão, isso é otimização do dinheiro público e está na minha prerrogativa de Vereador, que esses livros velhos eu já li e reli, e vou emendar várias questões e propor. Era só isso, Presidente. Amanhã estarei aqui para ouvir a Poliana, porque é um debate importante. Ela vai entregar o documento, mas vai explicar. Não é só um documento: "Toma aqui, tu pediu". Não, ela vai explicar. Então, de forma gentil, vamos escutar o que a Secretária tem a falar. Presidente, obrigado." Pela Ordem, o Vereador Sales Junior disse: "Só para dizer, Presidente, com relação a essa reunião de amanhã, a ideia é justamente essa, ela vem para explicar o que vocês estão recebendo, e tirar até algumas dúvidas. Então, está mantido amanhã, Zé, esse momento com a Secretária de Controle Interno, Poliana, às nove horas na sala das Comissões. Obrigado, Presidente." A Senhora Presidente disse: "Lembrando que chegaram hoje nesta Casa os ofícios com as respostas dos requerimentos de Zé Gonçalves e David Maia, referentes também as subvenções. Então, amanhã os vereadores já terão os seus devidos documentos. Não havendo nada mais a tratar, agradeço a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte e uma horas e vinte e seis minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no vinte e nove de abril, do corrente ano, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA), EM, 27 DE ABRIL DE 2021.

VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente

MARCO CESAR SOUZA SIQUEIRA  
2º Secretário

EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
1º Secretário